

Foto: Secom-PB

## Últimas



### Governo anuncia obra em acesso a Cachoeira dos Guedes

Anúncio do serviço, orçado em R\$ 3,1 milhões, foi feito pelo governador João Azevêdo, ontem, durante o programa 'Fala, Governador' da Tabajara. [Página 4](#)

## Geral

### Arrecadação de impostos estaduais teve alta de 8,37%

Foi a primeira vez que a arrecadação da receita própria teve alta, puxada pelo ICMS, após quatro meses de queda, informa boletim da Sefaz. [Página 3](#)

### Produção de grãos aumentou 82,63% em agosto, diz IBGE

No mês passado, safra paraibana foi de 121.425 toneladas, contra 66.488 toneladas no mesmo período de 2019, aponta estudo. [Página 3](#)

Foto: Divulgação

## Cultura



### O adeus a Geraldo Correia, um ícone dos oito baixos

Amigos, familiares e pesquisadores falam sobre o legado de um dos últimos grandes nomes da geração de ouro da sanfona, enterrado ontem, em Campina Grande. [Página 9](#)

### Ângela Bezerra se torna a 1ª mulher a presidir a APL

Professora e crítica literária recebeu 22 dos 36 votos registrados na eleição de ontem, em João Pessoa, e fez história junto aos imortais paraibanos. [Página 11](#)



# Paraíba registra a primeira morte por síndrome infantil

Secretaria de Estado da Saúde confirmou sete casos da Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica, doença que atinge crianças e adolescentes e estaria associada à covid. [Página 5](#)

Foto: Fotos Públicas



## Nova gasolina rende mais, porém preço é alto

Combustível, que polui menos e tem rendimento 6% maior no consumo, deverá estar em todas as bombas até novembro, avalia Sindipetro. [Página 12](#)



Foto: Pixabay

**DESCOBERTA** Pesquisadores encontram evidência de que pode haver vida em Vênus. [Página 14](#)

## Paraíba

Foto: Secom-PB



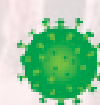
**Segurança Pública** Grupamento Tático Aéreo realizou 32 ações de janeiro a agosto deste ano. [Página 6](#)

### WikiLibras: UFPB relança plataforma para surdos

Iniciativa da Universidade Federal da Paraíba cria dicionário colaborativo de Libras composto por mais de 17 mil sinais, com acessibilidade para todo o Brasil. [Página 8](#)



Em função da pandemia, consulta ao acervo histórico do Jornal A União só pode ser feita on-line. [Página 17](#)



Empreender Paraíba assina contratos, em domicílio, em 12 municípios do Estado, nesta semana. [Página 12](#)

## A crise em números

	CASOS	MORTES
NA PARAÍBA	113.163	2.639
NO BRASIL	4.349.544	132.117
NO MUNDO	29.114.477	925.596

Fonte - PB: SES-PB/ BR: G1/ Mundo: Microsoft Bing Covid-19 Tracker



Foto: Roberto Guedes

Dez agências do INSS voltaram a atender presencialmente ontem, com protocolos para evitar contaminação por coronavírus. [Página 5](#)

Editorial

# O cliente

Dizem que, hoje em dia, no Brasil pelo menos, há dia para tudo. São as tais datas comemorativas. E, ao que tudo leva a crer, realmente não se passa um dia sem que uma casa legislativa, seja estadual ou municipal, não oficialize uma nova data no calendário anual do país. Hoje, 15 de setembro, a homenagem vai para uma figura fundamental para o desenvolvimento econômico: o cliente.

Qualquer cadeia produtiva ou sistema de prestação de serviços tem por alvo final o consumidor. É ele que vai desembolsar o dinheiro e movimentar, no ato da compra, a gigantesca engrenagem que se chama economia. Por isso, o cliente merece atenção especial de todas as instâncias do mercado, dos vendedores ambulantes e dos microempresários às grandes fábricas de automóveis.

E, no Brasil, vale salientar, ainda há um longo caminho a percorrer para se adquirir um nível geral de excelência no atendimento à clientela. Reclama-se muito, e com razão, da prestação de serviços. Quem não tem uma queixa a fazer, por exemplo, em desfavor de eletricitistas ou encanadores que somem após serem contratados, muitas vezes deixando o serviço pela metade.

Há lojas cujos atendentes simplesmente ignoram o cliente que adentra o recinto interessado em adquirir um determinado produto, às vezes com dinheiro em espécie para fazer o pagamento à vista. Isso sem falar na mal disfarçada discriminação que muitas pessoas sofrem, por serem negras ou, pela leitura que se faz das aparências, supostamente terem baixo poder aquisitivo.

Daí a grande importância de que se revestem os órgãos de proteção ao consumidor. Essas autarquias estabeleceram maior equilíbrio na balança do poder econômico, justamente porque proporcionaram aos consumidores uma nova consciência de seus direitos e deveres, contribuindo, assim, para a implantação de um novo padrão de qualidade nas relações comerciais.

Portanto, no Dia do Cliente, que sejam exaltados, também, os órgãos de defesa do consumidor. Que os investimentos nessas autarquias sejam constantes, para que cumpram fielmente a difícil missão de proteger compradores eventualmente prejudicados. Vale ressaltar que, em determinadas circunstâncias, o número do Procon é a única arma de que o freguês dispõe.

Artigo

Abelardo Jurema Filho  
abelardojurema@hotmail.com | Colaborador

# Profissão Repórter

Desde a minha infância na Rua Cesário Alvim, no Rio de Janeiro, que me afloravam duas inclinações: o gosto pela música e pela palavra escrita. No curso primário, no Ginásio Acadêmico, com a minha primeira professora, d. Maria Efigênia, sempre ouvia elogios às redações que escrevia como tarefa escolar. Ainda criança, sempre gostei de redigir cartas e bilhetes, uma forma de expressão que era rotineiramente utilizada na minha família onde todos nasceram com o dom de traduzir no papel suas verdades e os seus sentimentos.

Meu saudoso Irmão, João Luiz, que foi embora aos 46 anos, costumava dizer que lá em casa adotávamos o sistema "Pero Vaz de Caminha", uma alusão ao escritor português, para resolver os nossos problemas e rusgas familiares. Cartas iam e vinham sempre que necessário para repor a ordem nas relações familiares. E ainda hoje é assim, através dos emails e mensagens pelo WhatsApp que facilitaram ainda mais a intercomunicação da Juremada.

Não foi à toa, portanto, que ingressei no jornalismo quando contava apenas 20 anos, através de um curso no Jornal do Brasil, para o qual fui classificado em 30º lugar das 30 vagas disponíveis. Naquela época o JB era o jornal de maior prestígio no País e competia em tiragem com O Globo, de Roberto Irineu Marinho. Vale salientar que então, em 1972, não havia Faculdade de Comunicação e a profissão de jornalista ainda não era regulamentada, fazendo que as empresas formassem a sua própria mão de obra.

A passagem pelo JB foi decisiva na minha formação profissional, iniciando

como revisor de telegramas das grandes agências de notícias – Associate Press, UPI e France Press – através das velhas máquinas de teletipo e radiofotos. Tive professores como Oldemário Touguinhó, Mauro Santayana e Zózimo Barroso do Amaral e assisti palestras de Carlos Eduardo Novaes, Armando Nogueira e Walter Fontoura, nomes de expressão da Imprensa brasileira.

Foi ali que percebi, finalmente, que tinha uma vocação e que poderia fazer algo que me proporcionasse satisfação pessoal e que me possibilitasse, ao mesmo tempo, dinheiro suficiente para me sustentar. Afinal, o encontro do homem com o seu destino, a sua real aptidão, é o momento mais importante na vida de uma pessoa. //

Ainda hoje, quando volto ao Rio de Janeiro e revejo o velho prédio do Jornal do Brasil, na Avenida Rio Branco, me vejo por entre os seus corredores como quem assiste a um velho filme, do qual fui apenas um figurante, que marcou definitivamente a minha trajetória e me abriu os horizontes para uma nova vida, ilimitada, surpreendente, fascinante e prazerosa, que me levou à Academia Paraibana de Letras e me proporcionou uma honra de ocupar este espaço em A União, ao lado dos grandes mestres da imprensa da minha terra.

Ainda hoje guardo comigo uma velha carteira de identificação onde está escrito: "Empresa S/A Jornal do Brasil – Repórter". É este o crachá que trago no peito e que há de me acompanhar por toda a minha existência.

Artigo

Sitônio Pinto  
sitoniopinto@gmail.com | Colaborador

# Francelino versus Eitel

Tivesse o Brasil a sorte da Academia Paraibana de Letras nas eleições que se realizam hoje para o preenchimento de uma de suas cadeiras – vaga com a morte do imortal que a ocupava –, o país de Macunaíma estaria muito bem entregue na condução de sua trajetória histórica. Quatro candidatos se apresentam a escolha do seletor eleitorado, e todos quatro são dignos de receber o sufrágio dos intelectuais da província.

Dos notáveis candidatos, dois se destacam como mais prováveis vencedores do pleito difícil: o gramático Francelino Pereira e o procurador da República Eitel Santiago. A notícia que esses dois ilustres filhos da terra disputam a mesma cadeira na Casa de Coriolano Medeiros deixa-me feliz e apreensivo. É que as eleições naquela casa soem deixar um ressaibo junto ao candidato que teve menos sorte em relação a seus amigos.

Assim: votei no saudoso Nelson Coelho, mas ele não acreditou. Deixei de votar no meu colega Aranha para sufragar o nome de Nelson, mas o colega Nelson nunca acreditou na minha opção. E assim foi de outras vezes em que compareci ao casarão das letras para sufragar o nome de alguém. Quisera eu que esse pleito fosse aberto como as eleições de antes de 1930, como as que deram um resultado absoluto aos presidentes Epitácio e seu infelicitado sobrinho.

A Paraíba tem muitos beletristas, mas poucos estudiosos que se debruçam sobre os abismos da última flor.

Pois o professor Francelino já fez isso dezenas de vezes. A bem dizer ele todo ano tira uma nova edição, sempre melhorada, de sua alentada gramática. A língua Portuguesa tem no professor Francelino um de seus maiores campeões. Agora, ele pede aceite na casa das letras. Não teria lugar melhor para ir; resta saber se os imortais da casa de Tambiá o aceitarão.

O outro candidato à casa supra é o professor e procurador da República Eitel Santiago de Brito Pereira. O leitor deve ter notado que há três Pereiras neste texto: Francelino, linhas Eitel e o locutor que vos fala nestas linhas bisonhas. Será que somos parentes?

Bem que eu gostaria de ter a inteligência de um e a bravura do outro. A bravura é marca registrada dos Brito Pereira, a descendência de Joacil.

Escute essa: durante a Segunda Guerra Mundial, o Doutor Joacil foi convocado para o serviço militar. Ele sentou praça no 22º Batalhão de Caçadores (22º BC). Mas não foi para a guerra: ficou "nas praias", como se dizia do efetivo brasileiro que ficou estacionado no "proeminente nordestino", esperando um possível desembarque nazista. Aí comandante da Força Brasileira, passando em revista a tropa, não gostou de um detalhe no cabo 545 (a centena de Joacil), e, abusadamente, deu uma tapa no rosto do cabo, que revidou com um soco no queixo do coronel. Em tempo de guerra isso dava corte marcial, fuzilamento. Mas o cabo 545 foi poupado. A notícia chegou na Alemanha e a guerra terminou.

Domingos Sávio  
savio\_tel@hotmail.com

Humor



SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL

EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.

Naná Garcez de Castro Dória  
DIRETORA PRESIDENTE

William Costa  
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Albiege Léa Fernandes  
DIRETORA DE RÁDIO E TV



A UNIÃO  
Uma publicação da EPC

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

André Cananéa  
GERENTE EXECUTIVO DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira  
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 /  
Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual ..... R\$200,00 / Semestral ..... R\$100,00 / Número Atrasado ..... R\$3,00

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br

OUVIDORIA:  
99143-6762

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

# Produção de grãos na PB cresceu 82,63% em agosto

IBGE aponta que safra paraibana foi de 121.425 toneladas, contra 66.488 toneladas no mesmo período do ano passado

**Iluska Cavalcante**  
cavalcanteiluska@gmail.com

A produção de grãos na Paraíba aumentou 82,63% em agosto, em comparação com o mesmo período do ano passado. Enquanto em 2019 o volume estimado foi de 66.488 toneladas, em 2020 esse número chegou a 121.425 toneladas. Os dados fazem parte da 3ª estimativa da safra agrícola para o ano de 2020, divulgados ontem pela Reunião das Estatísticas Agropecuárias da Paraíba (Reagro-PB), através do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Por outro lado, a safra do mês de agosto também foi marcada por uma queda de 13,39% na expectativa de produção, em comparação com o mês de maio. Enquanto o volume previsto para a safra divulgada em maio foi estimado em 140.202 toneladas, em agosto ocorreu uma diminuição para 121.425 toneladas. Entre os produtos que contribuíram para o declínio estão o feijão, com uma

queda de 19,37% na produção, estimada agora em 36.046 toneladas. O milho, com uma produção de 74.848 toneladas, 12,84% inferior ao volume estimado na pesquisa anterior. E a fava, que apresentou queda de 11,16% na sua estimativa.

Dois produtos que mais se destacam na produção agrícola da Paraíba são o abacaxi e a cana-de-açúcar. O abacaxi não apresentou alteração em relação à pesquisa anterior. A produção atual de 271.457 milhões de frutos está 0,06% maior que a levantada em maio. Para a safra de 2020 o rendimento médio situa-se em torno de 30.118 frutos por hectare. Já a cana-de-açúcar apresentou aumento de 1,39% em relação ao mês de maio. Estima-se que a produção totalize 5.723.847 toneladas de cana, superando em 11% a quantidade colhida na safra passada.

Já outros produtos apresentaram crescimentos significativos nas suas estimativas de produção. É o caso do algodão que aumentou 46,66%, com

estimativa que a produção alcance 3.606 toneladas. O amendoim, com 11,18% e estimativa que a produção ficará em torno de 756 toneladas, ultrapassando em 114,16% a quantidade colhida no ano passado, que foi de 353 toneladas. E o arroz, que apesar de ter estado em alta no preço, com um acumulado de 19,25% segundo o IBGE, na Paraíba o produto teve um aumento na sua expectativa de produção de 8,09%, podendo alcançar 2.459 toneladas na colheita. Esse valor equivale a quase 23% a mais da produção de 2019, que totalizou 2 mil toneladas.

## Situação climática

Segundo os registros da Aesa, no decorrer de 2020 as chuvas superaram a média histórica na maioria dos municípios do Estado, no entanto a distribuição foi irregular, o que dificulta o desenvolvimento das plantações, principalmente nas lavouras de milho, arroz e feijão. Isso ocorreu na região do Sertão, entre os meses de abril



Foto: Fotos Públicas

Área plantada de abacaxi na Paraíba se manteve estável, com produção prevista de 30.118 frutos por hectare

e maio, e no Agreste e Litoral, em junho e julho.

Nas áreas do Sertão as quedas no rendimento ficaram em torno de 10% para o milho, 20% para o arroz e 25% para o feijão. No Agreste ficaram em 20% para o milho e 30% para o feijão. A única área onde as lavouras mostram um rendimento dentro do esperado foi no

Litoral, pois mesmo com chuvas abaixo da média, as plantações mostram um desenvolvimento normal.

## Pecuária

Nenhum animal morreu por doenças ou falta de alimento nos municípios visitados pela pesquisa. Apesar das pastagens terem começado a secar no

Sertão, ainda não foi observado nenhum efeito negativo do desempenho dos animais. No Cariri e Curimataú, onde foram registrados os menores volumes de chuvas, as pastagens apresentam boas condições. No Agreste e no Litoral a situação também é de normalidade, pois as chuvas permitiram a plena recuperação das pastagens.

## Boletim Covid-19

# Arrecadação de impostos estaduais tem alta de 8,37%

A arrecadação dos três impostos estaduais (ICMS, IPVA e ITCD), no último mês de agosto, registrou alta de 8,37%, quando comparada a igual período de 2019. Foi a primeira vez que a arrecadação da receita própria teve alta, puxada pelo ICMS, após quatro meses de queda (abril a julho).

É que aponta a edição Nº 12 do 'Boletim Covid-19', divulgado ontem pela Secretaria de Estado da

Fazenda (Sefaz-PB). O estudo traz dados, gráficos e análises da arrecadação da receita própria (ICMS, IPVA e ITCD) do mês de agosto de 2020 e também do acumulado de abril a agosto do ano, período de impacto da pandemia do novo coronavírus na arrecadação.

O informativo traz ainda nesta edição os valores do repasse do Fundo de Participação dos Estados (FPE), incluindo a transferência do Apoio Financeiro

pela União aos Estados Federativos (AFE).

O Boletim publica também as perdas de arrecadação própria dos três tributos estaduais no período de abril a agosto de 2020, meses de impactos da pandemia, que somaram R\$ R\$ 201 milhões. Em valores absolutos, o ICMS liderou as perdas nesse período com R\$ 192,6 milhões, seguido do ITCD com R\$ 17,8 milhões. Apenas o IPVA registrou alta de R\$ 9,5 milhões.

A publicação do informativo, que reafirma mais uma vez o princípio da transparência dos dados relevantes da administração tributária do Governo do Estado da Paraíba, tem sido disseminada para os diversos segmentos da sociedade paraibana. Os dados analisados têm possibilitado também maior assertividade na tomada de decisões dos gestores públicos do Estado.

O 'Boletim Covid-19', que é uma ação conjunta

de diversas gerências da Sefaz-PB, é mensal. O informativo, em sua elaboração, tem contribuições da Gerência Operacional de Informações Econômico-Fiscais (Goief), da Gerência Executiva de Arrecadação e de Informações Fiscais (Geaif), da Gerência de Planejamento (GPlan), da Gerência de Tecnologia e Informação (GTI), da Escola de Administração Tributária (Esat) e da Assessoria de Imprensa.



Accesse através do QR Code todas as edições do Boletim Covid-19 elaborado pela Sefaz-PB

## UN Informe

Ricco Farias  
papiroeletronico@hotmail.com

### EM REVIRAVOLTA EM PATOS, O REPUBLICANOS RETIRA IVANES LACERDA E CONFIRMA NABOR COMO CANDIDATO

Em época de pré-campanha, surpresas são sempre ingredientes que dão um tempero a mais nas disputas. A mais recente vem da 'Morada do Sol', Patos. Numa entrevista coletiva, transmitida pelas redes sociais, o prefeito interino, Ivanes Lacerda (Republicanos), anunciou a sua desistência de concorrer à prefeitura – no mês passado, o partido havia confirmado que ele representaria o grupo do deputado estadual Nabor Wanderley (foto), que comanda a legenda no município. Porém, na coletiva, anunciou-se que Nabor é que será o candidato a prefeito. Ao justificar sua decisão, Ivanes afirmou que não tinha "apego ao cargo", enquanto que o deputado ressaltou o "desprendimento do prefeito, algo raro em política". Contudo, informação repassada à coluna registra que o prefeito interino não estava pontuando bem nas pesquisas, ficando abaixo de outros pré-candidatos, entre os quais Lenilson Moraes (PT) e Romanilson Alves (Patriotas), o que levou o Republicanos a repensar sua estratégia para a disputa. Recentemente, Patos já havia nos dado outra surpresa: o deputado estadual Dr. Érico, semanas após ser indicado como candidato a prefeito pelo Cidadania, retirou sua postulação.

### SD SAI DA BASE DE ROMERO

Em por falar em surpresas, em Campina Grande, o Solidariedade, que integra a base do prefeito Romero Rodrigues (PSD), decidiu apoiar a candidatura de Ana Cláudia (Podemos). O único representante do partido na Câmara Municipal, vereador Saulo Noronha vai deixar a base para se integrar ao campo oposicionista?

### "FIRME COM SUA CANDIDATURA"

Presidente do PT em João Pessoa, Giucélia Figueiredo disse desconhecer o movimento do PSB em relação a uma eventual aliança com a pré-candidatura de Anísio Maia a prefeito de João Pessoa – Amanhã ocorre a convenção do partido, no Sindicato dos Bancários. "O PT segue firme com sua candidatura e com a aliança com o PCDoB", disse.

### BOLSONARO VISITARÁ COREMAS

Coordenador da bancada federal paraibana, o deputado Efraim Filho (Democratas) recebeu confirmação da Secretaria de Governo de que o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) desembarca quinta-feira na Paraíba. Bolsonaro vai inaugurar o Complexo Solar em Coremas, onde três usinas já estão concluídas.

### EM 60 CIDADES DA PB

O Democratas vai lançar a maior quantidade de candidatos a prefeito de sua história na eleição deste ano, afirma Efraim Filho: o partido é cabeça de chapa em 60 cidades paraibanas. Para ele, isso se deve ao crescimento representativo em nível nacional: a legenda tem três ministros no governo Bolsonaro e comanda a Câmara Federal e o Senado.

### DEPUTADOS DO PODEMOS NÃO SE INTEGRAM À CAMPANHA DO DEM

O Podemos anunciou apoio à pré-candidatura de Raoni Mendes (Democratas) a prefeito de João Pessoa, em reciprocidade à aliança celebrada em Campina Grande pela legenda, que caminhará ao lado de Ana Cláudia. Talvez seja mais para somar ao tempo de televisão. É que os cinco deputados estaduais do Podemos estão em apoio à pré-candidatura de Cícero Lucena.

### VAGA DE VICE ESTÁ EM ABERTO

E não foi só na cabeça de chapa que o Republicanos de Patos fez alterações: a vereadora Lucinha Peixoto (PCDoB), que estava confirmada como candidata a vice na chapa de Ivanes Lacerda, não ocupará essa posição na chapa agora encabezada por Nabor Wanderley. Um novo nome será anunciado ainda esta semana.

# João Azevêdo autoriza obra de R\$ 3,1 milhões em estrada

Governador assinou ordem de serviço para recapeamento asfáltico do acesso do distrito de Cachoeira dos Guedes, em Guarabira

**Thais Cirino**  
thaiscirino@hotmail.com

O governador João Azevêdo assinou, ontem, a ordem de serviço para recapeamento asfáltico do acesso ao distrito Cachoeira dos Guedes, em Guarabira. A obra representa um investimento de R\$ 3,1 milhões e vai beneficiar principalmente os motoristas de caminhões de cargas pesadas que circulam diariamente no local. Durante o programa "Fala, Governador", transmitido pela Rádio Tabajara (105,5) em cadeia estadual de rádios, o governador João Azevêdo anunciou a autorização da obra.

"Essa é uma obra importante que vai atender um sonho de anos e anos da população que tem uma área de produção extremamente importante naquela região. Essa obra, tenho certeza, que vai ao encontro do anseio dos moradores daquela área de Cachoeira dos Guedes", afirmou.

A obra, conforme o Departamento de Estradas de Rodagem da Paraíba (DER-PB), consistirá na recuperação do calçamento e recapeamento asfáltico em CBUQ (concreto betuminoso usinado a quente) da estrada que liga a PB-073 até o centro do distrito de Cachoeira dos Guedes, numa extensão de 2,1 km. Ainda será implantada sinalização horizontal e vertical e reforço da drenagem profunda e das galerias.

O chefe do Executivo Estadual ainda citou algumas obras de infraestrutura que estão sendo realizadas pelo Governo do Estado. "São obras que estão acontecendo pelo Estado. Já temos, só para exemplificar, a pavimentação em Quixaba; a travessia asfáltica de Alagoa Grande; a pavimentação ao Ciretran de Cajazeiras; autorizei a restauração da rodovia entre Paulista e São Bento; a ponte sobre o rio Piranhas também em São Bento e muitas outras", pontuou o governador.

Também durante o programa "Fala Governador", o chefe do executivo relatou que o Governo do Estado realiza esta semana a assinatura de contratos dentro do Empreender-PB. Serão 187 contratos novos perfazendo pouco mais de R\$ 1,2 milhão nos municípios de Passagem, Patos, Quixaba, Santa Luiza, São José do Sabugi, São Mamede, Teixeira, Coremas, Ibiara, Itaporanga, Piancó e Santana dos Garrotes (*Veja mais informações sobre o Empreender-PB na matéria da página 12*).

Durante o programa, o gestor comentou as visitas que fez às obras do Residencial Canaã I e II, no Cidade Verde, em João Pessoa. "Estou lutando para, antes do final do ano, fazer o sorteio das famílias que vão receber as unidades". O governador também visitou as obras da Vila Olímpica, além da Padaria Nosso Pão, que serve de treinamento para menores da Fundac.

## Boletim da SES



Foto: Secom-PB

Índice de ocupação de UTIs para pacientes adultos, pediátricos e obstétrico em toda a Paraíba está em 42%

## Paraíba ultrapassa 113 mil contaminados pela covid-19

**Ana Flávia Nóbrega**  
ana8flavianobreg@gmail.com

Novos 202 casos de covid-19 e 12 óbitos em decorrência do agravamento da doença foram confirmados ontem pela Secretaria de Estado da Saúde (SES). Com os números, o Estado chegou a 113.163 contaminados, sendo 2.639 falecimentos e 85.821 pacientes recuperados. Todas as cidades possuem casos e 164 registram mortes, o que corresponde a 73,54%.

Vinte cidades mantêm o índice de concentração de casos de

covid-19 acima dos mil contaminados, entre eles João Pessoa (28.314) e Campina Grande (12.585).

Doze mortes ocorridas entre 2 de maio e 14 de setembro foram confirmadas ontem pela SES. Oito delas aconteceram no intervalo de tempo entre o domingo e a segunda-feira.

Os falecimentos ocorreram em 10 cidades do Estado, são elas: Duas pessoas em Campina Grande e em Cabedelo. Entre as vítimas em Cabedelo, está uma criança de seis meses portadora

de cardiopatia. Bayeux, Itaporanga, Mamanaguape, Mogeiro, Patos, Pedro Régis, Cabedelo, Massaranduba e Solânea registraram uma morte cada. Três mortes foram ocorridas em hospitais privados e os demais em hospitais públicos.

A ocupação total de leitos de UTI (adulto, pediátrico e obstétrico) em todo o Estado é de 42%. A Região Metropolitana de João Pessoa, Campina Grande e o Sertão possuem, respectivamente, 37%, 48% e 63% de taxa de ocupação dos leitos de UTI adulto.

## + Outras ações anunciadas

Em relação à população carcerária, o governador destacou a preocupação com os reeducandos e com os servidores do poder público para evitar a propagação da covid-19. "A medida que a pandemia mostra números mais favoráveis vamos tendo a condição de flexibilizar mais as visitas dentro das unidades prisionais", explicou. Com isso, as visitas passarão a ter a duração de uma hora. Também está sendo aberto edital com 54 vagas de trabalhos para reeducandos do sistema prisional da Paraíba em órgãos públicos e empresas parceiras.

Outro tema tratado no programa foi o aumento da movimentação no Porto de Cabedelo de quase 23% em relação a 2019, mesmo com pandemia. O Estado também terá expansão de sinais 3G ou 4G para 44 municípios até o final do ano. Já na área da saúde, João Azevêdo reforçou os cuidados com o novo

coronavírus, comemorou a ausência de fila para teste de covid-19 e comentou os números do transplante.

"A Paraíba voltou a atuar de forma forte em 2019. Já em 2020, foram 15 captações beneficiando 45 pacientes e queremos ampliar cada vez mais". O governador informou que Hospital Metropolitano recebeu autorização do Ministério da Saúde para fazer o procedimento de transplante de coração adulto e pediátrico, sendo o primeiro hospital público do Nordeste.

Na área educação, a secretaria fechou uma parceria com o Sebrae para lançar um programa chamado 'Arena Empreendedora Virtual' com casos de sucesso para inspirar novos empreendedores. Para facilitar o dia a dia do cidadão, o Estado está reabrindo a Casa da Cidadania para a emissão de RG, CPF, Carteira de Trabalho Virtual, entre outros.

## OAB-PB lança hoje campanhas contra o Caixa 2 e as Fake News

A Ordem dos Advogados do Brasil, Seccional da Paraíba (OAB-PB), por meio da Comissão de Direito Eleitoral e Parlamentar (Codep), vai lançar hoje, às 11h, o Comitê Contra o Caixa 2 nas Eleições de 2020 e a Campanha de Combate a Fake News no processo eleitoral. Os dois projetos serão realizados em parceria com a Procuradoria Regional Eleitoral da Paraíba (PRE-PB), Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB), a Arquidiocese da Paraíba e demais entidades e Poderes Constituídos que queiram contribuir com ações que visam fortalecer a democracia e a realização de eleições limpas.

De acordo com a presidente da Codep, Adriana Ro-

drigues, por meio dos dois projetos a OAB-PB pretende conscientizar a sociedade sobre a importância de combater a prática do abuso do poder econômico no pleito e do não compartilhamento e/ou proliferações de notícias falsas. Adriana explicou que o Comitê de Combate ao Caixa 2, estará em sua terceira edição, já que ele foi instalado nas eleições de 2016 e 2018, e tem o objetivo de receber denúncias de corrupção nas eleições municipais deste ano, bem como realizar campanhas de orientação e conscientização do voto.

Já a Campanha de Combate a Fake News será uma forma da OAB-PB, também em parceria com os órgãos do

Comitê Contra o Caixa 2 nas Eleições 2020, conscientizar a sociedade sobre a importância de não compartilhar notícias falsas durante o processo eleitoral, por meio de uma ampla divulgação nas redes sociais da OInstituiçãoAB-PB, demais órgãos parceiros e veículos de comunicação.

Durante a solenidade, que será transmitida pela plataforma Zoom e pelo Canal da OAB-PB no YouTube, haverá a posse dos membros do Comitê, que serão designados pelo presidente da OAB-PB, Paulo Maia, e a assinatura do termo de cooperação entre a OAB-PB, PRE-PB, TRE-PB, Arquidiocese da Paraíba e demais órgãos, visando combater o caixa dois nas campanhas eleitorais.

## Treze empata fora de casa com o Manaus pela Série C

**Geraldo Varela**  
gvarela@p@gmail.com

O Treze segue sem vencer na Série C do Campeonato Brasileiro após mais um empate ontem, na Arena da Amazônia, diante do Manaus, em 1 a 1. O campeão paraibano saiu na frente do placar aos 7 minutos do segundo tempo com Gilvan e tinha a vitória garantida já nos acréscimos, mas aos 52 minutos o adversário chegou

ao empate com Matheusinho. Na última rodada, o Galo também estava vencendo o Remo por 2 a 1 e foi surpreendido com um gol aos 41 do segundo tempo.

Foi o quinto jogo do alvinegro no Brasileiro com três derrotas e dois empates. Com o segundo ponto conquistado, a equipe segue na zona de rebaixamento, mas tem um jogo a menos - a partida de estreia contra o Imperatriz, no Amigão, foi adiada devido

a diversos casos de covid-19 no time maranhense - e volta a jogar no próximo sábado, às 17 horas contra o Jacuipense, no Amigão.

Já o Botafogo, que empatou no sábado diante do Vila Nova-GO, sem gols, voltou aos treinamentos, ontem, para o seu próximo jogo, contra o Remo, no Mangueirão, em Belém. O Belo é o oitavo colocado no Grupo A com 6 pontos e o Treze está na nona colocação com apenas dois pontos.

## Experiência de SP é aplicada em ação sustentável na PB

O ex-catador de resíduos sólidos Telino Basílio do Nascimento Júnior vive há mais de 30 anos em São Paulo (SP), mas é conhecido como Carioca. A experiência que adquiriu trabalhando nas ruas da cidade, hoje, é repassada para outros profissionais que vivem de separar aquilo que é considerado lixo para a maior parte das pessoas. O especialista em gestão de projetos está em

Cabedelo, participante do lançamento do 'SustentaMundoBr - Parahyba', hoje, às 17h, na sede da Maple Bear João Pessoa.

"Vim para auxiliar no aperfeiçoamento profissional dos catadores que estão dentro da cooperativa Astrec (Associação dos Trabalhadores de Recicláveis de Cabedelo), tanto na parte administrativa como na parte de saúde e segurança do trabalhador", explica.

O programa 'SustentaMundoBr - Parahyba' parte de um diagnóstico da realidade local, etapa que em Cabedelo já foi concluída. A partir dele é possível estabelecer os processos para que a destinação correta dos recicláveis possa chegar a um centro de triagem operado por cooperativas ou empresas especializadas que comercializarão o material de forma a gerar trabalho e renda.



# Estado registra morte de criança por doença associada à covid-19

## Sete casos da Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica já foram confirmados na PB, segundo a Secretaria de Saúde

A Síndrome Inflamatória Multissistêmica Pediátrica (SIM-P), doença que acomete crianças e adolescentes – potencial e temporalmente associada à covid-19, contabiliza, até agora, 13 notificações na Paraíba, sendo sete confirmadas e, entre estas, um óbito (criança residente em Cruz do Espírito Santo). Três casos suspeitos foram descartados e outros três seguem em investigação, sendo um óbito.

Os dados, atualizados na sexta-feira (11), foram avaliados por uma equipe da Secretaria

de Estado da Saúde (SES-PB), formada por médicos, enfermeiros e residentes dos hospitais onde ocorreram as notificações dos casos suspeitos da SIM-P e da Rede Cuidar.

“A vigilância para estes casos, em nível nacional, foi disparada há pouco mais de um mês, então, é tudo muito recente. Levando isso em consideração, a Paraíba está bem avançada no que diz respeito às notificações. Quanto mais as equipes de saúde notificarem casos suspeitos, mais temos como desenhar um pa-

norama de forma mais fidedigna e, consequentemente, implementar ações efetivas e necessárias”, informou a chefe do Núcleo de Doenças Transmissíveis Agudas da SES-PB, Fernanda Vieira.

Em agosto deste ano, a SES-PB divulgou uma Nota Técnica alertando profissionais de saúde e secretarias municipais de Saúde sobre a ocorrência e notificação imediata obrigatória da SIM-P. A notificação imediata e obrigatória é essencial para que se possa caracterizar o perfil da

doença no país “em pessoa, tempo e lugar”, afirma o documento. O registro deve ser feito em 24 horas, por meio de formulário de notificação do SUS disponível em <http://is.gd/simpcovid> e enviadas as demais informações necessárias no email [simpcovid.pb@gmail.com](mailto:simpcovid.pb@gmail.com). Já a amostra laboratorial deve ser encaminhada ao Lacen-PB.

### Dados

Entre os casos notificados na Paraíba, seis estão em João Pessoa, sendo um confir-

mado, dois descartados e três em investigação. Em Cruz do Espírito Santo, o único caso confirmado evoluiu para óbito. Casos confirmados ainda em Sapé (1), Mamanguape (1), Santa Rita (1), Mari (1) e Baía da Traição (1). Um caso foi descartado no município de Itabaiana.

### SIM-P

Entre os sintomas mais comuns dessa síndrome estão febre elevada e persistente, acompanhada de pressão baixa, conjuntivite, manchas

no corpo, diarreia, dor abdominal, náuseas, vômitos e comprometimento respiratório, associado a marcadores de inflamação elevados e evidência de covid-19.

“É importante que as equipes de serviços pediátricos estejam atentas às buscas caso a caso e observando possíveis quadros que atendam à definição de caso da síndrome, objetivando ofertar a assistência necessária para o paciente e com posterior confirmação”, alertou Fernanda.

## Seguridade Social

# Na Paraíba, dez agências do INSS retomam atendimento presencial

**Laura Luna**  
lauraragao@gmail.com

Dez agências do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) na Paraíba voltaram a atender presencialmente nessa segunda-feira, 14. Fechadas desde março em decorrência da pandemia do novo coronavírus, as unidades reabrem com limite de atendimentos e serviços a serem realizados mediante agendamento prévio feito por site ou telefone.

O INSS possui 37 agências em todo o Estado, sendo 20 referentes à Gerência Executiva em João Pessoa e 17 ligadas à Gerência Executiva em Campina Grande. Retomaram as atividades as unidades da Avenida Dom Pedro I, em João Pessoa, Guarabira, Cabedelo, Sapé, Pedras de Fogo, Bananeiras, Alagoa Grande, Mari, Areia e Queimadas. O funcionamento acontece das 7h até 13h, de segunda a sexta-feira.

Em João Pessoa, a agência da Avenida Dom Pedro I, a única reaberta na capital, estava praticamente vazia pela manhã. É que muitos procuravam por serviços que ainda não

estão disponíveis. Foi o que aconteceu com Gilvânia Rodrigues que acompanhava o pai de 60 anos. Afastado do trabalho devido uma cirurgia, seu Gilberto estava tentando remarcar a perícia médica. “O aplicativo diz que não pode reagendar e orienta a ir pessoalmente em uma agência, o mesmo recado recebi pela central telefônica”.

Em vídeo enviado para a imprensa o gerente executivo do INSS em João Pessoa, Rogério Oliveira, informou que a perícia médica ainda não foi retomada, estando disponíveis no momento os serviços de cumprimento de exigência, reabilitação profissional e avaliação social. Solicitação de aposentadoria, pensão e salário-maternidade se-

guem sendo realizados de maneira remota.

“Quanto à perícia médica posteriormente será definida uma data quando todas as condições estejam implementadas e o serviço possa ocorrer de forma normal”, explicou. O agendamento dos serviços é feito através da central 135 ou ainda pelo ‘MEU INSS’ ([meu.inss.gov.br](http://meu.inss.gov.br))

Foto: Roberto Guedes



Em João Pessoa, a agência da Avenida Dom Pedro I, a única reaberta, estava vazia pela manhã de ontem

## Saúde: instituto presta assistência a servidor

**Iluska Cavalcante**  
cavalcanteiluska@gmail.com

O Instituto de Assistência à Saúde do Servidor (IASS) realizou, somente no ano passado, cerca de 100 mil procedimentos entre consultas e exames dos servidores do Estado. A Paraíba é o único Estado do Brasil que oferece esses tipos de serviços de forma gratuita.

A superintendente do IASS, Laura Farias, enfatizou que, apesar do serviço ser oferecido em todos os estados do país, apenas a Paraíba não desconta os procedimentos do contracheque de seus servidores. “A Paraíba mantém um serviço diferenciado porque é também uma forma de auxiliar no contracheque do servidor, já que ele tem gratuitamente o serviço de saúde”, disse.

O serviço oferecido vai desde a consulta médica, ao diagnóstico e tratamento necessário. Laura Farias ressaltou a importância do serviço para os servidores.

“Para se ter uma ideia, apenas no ano passado realizamos mais de 100 mil procedimentos. Apenas uma pessoa atendida pode realizar vários procedimentos. A gente

precisa entender que esse serviço é de suma importância para o servidor”, comentou.

O instituto possui atualmente 18 especialidades médicas, internas e externas, entre as quais: angiologia, cardiologia, clínica geral, endocrinologia, gastroenterologia, ginecologia, homeopatia, infectologia, nutricionista, odontologia, mastologia, ortopedia, pediatra, psicologia, psiquiatria. O IASS também autoriza procedimentos médicos, internos e externos: laboratorial, oftalmologia, densitometria óssea, endoscopia, mamografia, ultrassonografia.

### Como ter acesso

O servidor efetivo do Estado da Paraíba deve se dirigir até o IASS para se credenciar e ter acesso à sua carteirinha de beneficiário. Ele deverá portar comprovante de residência, o último contracheque, RG e CPF.

### Saiba mais:

Horário: das 9h às 12h, todos os dias.

Endereço: Avenida São Paulo - Bairro dos Estados

Telefone: (83) 32187064

# Preso grupo que planejava agir contra instituição bancária

Líder foi identificado após ter postado um vídeo em que aparecia armado e convocava integrantes da quadrilha para a ação

**Cardoso Filho**  
josecardosofilho@gmail.com

Um grupo apontado como responsável por assaltos a instituições bancárias, tráfico de droga e assassinatos foi preso ontem, por policiais civis da Paraíba. Cinco prisões aconteceram na cidade de Baía da Traição, Litoral Norte do Estado e outras três na cidade de Lagoa Seca, Região Metropolitana de Campina Grande.

Um deles, considerado líder do grupo, foi identificado como João Batista Feitosa Júnior, o "Moicano". Ele é fugitivo do Presídio de Segurança Máxima de Alcaçuz, no Rio Grande do Norte e é apontado como autor de um assassinato, no fim de semana passado, na cidade de Lagoa Seca (PB).

Com o grupo os policiais apreenderam dois veículos, dez celulares, uma pistola 380, munições e maconha. Dois presos apresentaram documentos falsos. Foram encontradas cédulas manchadas de tinta, provavelmente pigmentada por dispositivo de caixa eletrônico.

Segundo o delegado Yuro Givago, de Campina Grande, o líder do grupo, "Moicano", exibiu um vídeo através de

redes sociais com arma para mostrar o poderio do grupo. Ele convocava os outros integrantes com o objetivo de participarem de uma ação contra uma instituição bancária na região de João Pessoa. "Ainda não identificamos o local onde eles iriam agir, mas estamos investigando junto com o GOE e agentes de outras delegacias da capital", disse Givago.

O delegado informou ainda que os bandidos após as ações se escondiam em Baía da Traição. "A polícia continuará diligenciando com o objetivo de identificar outros integrantes do grupo criminoso e também a possível participação deles em outros assassinatos ocorridos na região, praticado, principalmente por "Moicano", explicou Iury.

Os oito presos irão responder, segundo Iury Givago, pelos crimes de tráfico de droga, associação para o tráfico, falsidade documental e porte ilegal de arma de fogo, bem como pelo assassinato ocorrido na cidade de Lagoa Seca, no último fim de semana. A vítima morreu na manhã de ontem, no Hospital de Trauma de Campina Grande. As ações foram realizadas por policiais de João Pessoa e Campina Grande.



A residência onde o material foi localizado, na zona rural de Esperança, era usada como esconderijo e para esconder todo tipo de droga



Foto: Polícia Civil

## Chácara era usada como esconderijo do tráfico

A Polícia Civil da Paraíba, por meio do Grupo Tático Especial (GTE) da 12ª Delegacia Seccional de Esperança, deflagrou, na tarde da sexta-feira, 11, a "Operação SPES", expressão em latim que significa "Esperança".

Os policiais civis localizaram uma chácara, na zona rural do município de Esperança, que servia de local para esconder drogas, onde foram encontrados tabletes de cocaína e maconha, além de eletrodomésticos, entre eles, apa-

relhos de televisão, fogão e forno micro-ondas, produtos de roubos praticados contra residências na região. Também foram recuperadas peças de vestuário de grifes conhecidas, que tinham sido furtadas de estabelecimentos comerciais.

Segundo o delegado Cristiano Santana, do GTE de Esperança, ninguém foi localizado na chácara, mas as investigações continuam para localizar o proprietário do imóvel. "As apreensões decorrem de investigações

relativas a ações de uma associação criminosa que vem agindo na região de Esperança, cometendo crimes patrimoniais. As diligências estão em andamento, no intuito de localizar o proprietário do imóvel", afirmou.

A população pode colaborar com a Polícia Civil fazendo qualquer tipo de denúncia através do Disque-denúncia pelo número 197. A ligação é gratuita e será garantido o anonimato do denunciante ou da denunciante.

## PM apreende droga na Praia de Lucena

A Polícia Militar apreendeu 6kg de maconha ao abordar um carro, na PB-027, que dá acesso à Praia de Lucena. Dois suspeitos, de 20 e 26 anos, receberam voz de prisão em flagrante. A abordagem aconteceu durante barreira policial realizada pelas equipes da Força Tática do 7º BPM, no distrito de Lerolândia, que liga Santa Rita a Lucena.

Ao revistar o veículo os policiais localizaram as drogas. Os presos e o entorpecente foram levados para a 6ª Delegacia Distrital, em Santa Rita.

### Outra ação

Na comunidade Gadanhe, Bairro do Padre Zé, na capital, uma arma e 65 porções de maconha e cocaína que estavam prontas para a venda foram apreendidas pela Força Tática do 1º BPM.

Ainda no fim de semana, houve a apreensão de 27 porções de maconha do tipo skank, em frente a uma casa, no bairro do Tambiá, em João Pessoa. A droga estava com um jovem de 21 anos, que foi abordado pela Força Tática.

Polícia apreende suspeitos de tráfico de drogas em Campina Grande.

## Criança de 2 anos morre atropelada pelo pai

Uma criança de apenas dois anos, identificada por Maria Vitória, morreu após ser atropelada no início da tarde desse domingo (13), no Bairro de São Bernardo, na cidade de São Bento, Sertão da Paraíba.

Segundo consta de informações de testemunhas, o acidente aconteceu quando o pai da criança entrou no carro, deu ré, no entanto, não percebeu que Maria Vitória estava nas proximidades e atropelou a filha.

A polícia esteve no lo-

cal e constatou que o atropelamento aconteceu de forma acidental. A criança ainda foi socorrida para o Hospital e Maternidade Maria Paulino Lúcio, naquela cidade, mas não resistiu.

A criança era sobrinha neta da vereadora Domelice Dutra Marcolino (MDB-PB), pré-candidata a reeleição pelo grupo político da situação. Por causa do acidente a convenção para escolha dos candidatos à próxima eleição naquela cidade foi suspensa.

## Dez veículos roubados são recuperados em CG

Policiais do Grupo Tático Especial (GTE) da 12ª Delegacia Seccional de Esperança, recuperaram neste fim de semana mais dois veículos furtados ou roubados na região. Com isso, o GTE de Esperança acumula um saldo de 10 veículos, entre carros e motos, recuperados em menos de dois meses.

Dessa vez, foi realizada a Operação Corrus no sábado (12), em Remígio e Areial. O resultado foi a recuperação de um automóvel Ford New Fiesta, de cor branca, apreendido em Remígio e uma moto

Honda BIS ES, 125, apreendida em Areial.

Segundo o delegado Cristiano Santana, os veículos estavam estacionados no centro da cidade, mas com restrição de furto ou roubo. "São veículos que, geralmente, ficam parados nas proximidades da casa de investigados por furto, roubo e clonagem de veículos. As investigações apontaram que tanto o Fiesta, quanto a motocicleta estavam próximos a casas de pessoas investigadas", explica. Não houve prisões, mas as investigações continuam.

## Segurança Pública

### Ações aéreas somam 32 salvamentos, resgates e operações de janeiro a agosto

O Grupamento Tático Aéreo (GTA) da Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social (Sesds) realizou 32 ações de janeiro a agosto deste ano, sendo 17 resgates/salvamentos e 15 apoios a operações integradas em todo o Estado. A equipe conta com duas aeronaves, Acauã 1 e Acauã 2, que somaram mais de 112 horas de voo, resultando em sete veículos apreendidos, 13 apoios em ocorrências de roubos, 25 patrulhamentos aéreos e três apoios em operações em estabelecimentos prisionais. Além disso, os helicópteros do tipo Esquilo ainda estiveram presentes nas operações 'Previna-se', realizada pela Polícia Militar, e em instruções de nivelamento e equi-



Foto: Secom-PB

Equipe conta com duas aeronaves para as missões

pamentos ocorridas com todo o efetivo do GTA.

De acordo com o comandante do grupamento, major Carlos Nascimento, em geral os acionamentos do GTA são realizados pelo Centro Integrado de Operações (Ciop). "Somos responsáveis pelo comando, planejamento, coordenação,

operacionalização, fiscalização, treinamento, segurança, manutenção e controle das atividades aéreas, além de apoio às atividades de defesa civil e resgate", explicou, lembrando das ações com resultado exitoso a partir do uso das aeronaves, a exemplo da ocorrência na quinta-feira (10), quando o grupamento

deu apoio a uma ocorrência na Praia de Jacarapé, com a recuperação de um caminhão de carga roubado na região de Guarabira.

O GTA foi criado em setembro de 2014 e está diretamente subordinado à Secretaria da Segurança e da Defesa Social, contando hoje com 33 integrantes da Polícia Militar, da Polícia Civil e do Corpo de Bombeiros Militar. O grupamento ainda tem um acervo de equipamentos dotados para multimissão, a exemplo de 'bambi bucket', para combate a incêndios e queimadas; 'sling', para salvamento em água; maca enovelada, destinada a operações de resgate em altura, local confinado, ribanceiras e terrenos de difícil acesso por terra.

## PF começa a atender em shopping de JP

A Polícia Federal na Paraíba, através da Delegacia de Polícia de Imigração, tendo em vista a reabertura dos serviços da Casa da Cidadania do Governo da Paraíba no Shopping Manaíra, no dia 22 de setembro, vem a público informar que os serviços de entrega regular de Passaporte, Carteira de Registro Nacional Migratório (CRNM) e Documento Provisório de Registro Nacional Migratório (DPRNM) serão retomados, acompanhando, assim, o processo de reabertura dos serviços oferecidos à população.

A reabertura dos serviços da Polícia Federal no Manaíra Sho-

opping será, numa primeira fase, restrita, levando-se em consideração as orientações das autoridades sanitárias acerca da covid-19, funcionando das 8h às 13h, atendendo apenas aos serviços agendados previamente.

Em relação aos serviços de passaporte, informa que novos agendamentos serão abertos no dia 15/9, por volta das 8h, e poderão ser feitos através do site www.pf.gov.br. Dúvidas podem ser encaminhadas pelos requerentes para os e-mails do Setor de Passaporte (pep.manaira.pb@dpf.gov.br) e Setor de Estrangeiros (migracao.pb@dpf.gov.br).

# Vacinação Antirrábica recebe reforço de postos itinerantes

60 mil cachorros e 20 mil gatos devem ser imunizados até 17 de outubro; população também pode procurar o Centro de Zoonoses

José Alves  
zavieira2@gmail.com

Com a meta de vacinar 80 mil animais, sendo 60 mil cachorros e 20 mil gatos, foi iniciado ontem, em João Pessoa, o reforço da Campanha de Vacinação Antirrábica, com de cerca de 200 postos itinerantes, que funcionarão dois dias em cada bairro, das 8h às 11h e das 13h às 16h. A campanha se estenderá até o dia 17 de outubro e as pessoas também podem vacinar seus animais no Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) que funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 11h e das 13h às 16h, nos Bancários.

A meta da campanha de vacinar 80 mil animais, corresponde a cerca de 80% da população de cães e gatos da cidade, segundo informações do CCZ. Nesta terça-feira, haverá postos de imunização para cães e gatos no Alto do Mateus; Castelo Branco; Distrito Mecânico; Funcionários I; Ilha do Bispo; Jardim Planalto; Mangabeira; Oitizeiro; Paratibe; Planalto da Boa Esperança; Rangel; Vale das Palmeiras; Valentina Figueiredo e Varadouro. Já na quinta (17) e sexta-feira (18), os postos estarão funcionando no Atoiplano, Cabo Branco, Cristo Redentor, Jaguaribe, Mangabeira VI, VII e VIII; e Miramar.

A vacinação nos postos itinerantes acontecerá de acordo com a divulgação do calendário ao longo da campanha. A equipe do CCZ informou que está contactando representantes de ONGs e protetores de animais para o agendamento da vacinação em domicílio. Em caso de dúvidas, a população pode entrar em contato com o CCZ por meio do telefone (83) 3214-3459.

Podem ser imunizados os caninos e felinos a partir dos três meses de vida, que não estiverem com problemas de saúde, o que será avaliado por profissionais no momento da vacinação. É importante que o cuidador leve o cartão de imunização do animal, mas aqueles que não possuem o documento também poderão ser imunizados e receberão o comprovante.

Alguns cuidados devem ser tomados pelas pessoas que vão levar os animais para serem vacinados: é obrigatório o uso de máscaras, devendo se manter o distanciamento adequado nas filas, não levar crianças e evitar ir mais de uma pessoa por família, para não gerar aglomeração no local de imunização.

Em caso de dúvida, a população pode entrar em contato com o Centro de Controle de Zoonoses por meio do telefone (83) 3214-3459

## Com menos fiéis



Foto: Lusângela Azevêdo

Após a Missa Solene de Abertura do Novenário, a imagem da padroeira seguiu em carro aberto, percorrendo todas as paróquias da cidade, com chegada na catedral, no Centro

# Patos dá início à festa da padroeira

Lusângela Azevêdo  
lusangela013@gmail.com

Teve início na noite de ontem, a festa de Nossa Senhora da Guia, padroeira da cidade de Patos, no Sertão da Paraíba. Com um número reduzido de fiéis na igreja, a parte religiosa teve início com a Missa Solene de Abertura do Novenário celebrada na Igreja de São Pedro, no bairro do Jatobá. Após o ato religioso, a imagem da padroeira seguiu em carro aberto percorrendo todas as paróquias da cidade, chegando na catedral, no Centro, onde aconteceu o hasteamento da bandeira, que ficou a tremular na torre da matriz, enquanto durar a festa.

O evento que vai até o

próximo dia 24, é o principal de cunho religioso do calendário anual da cidade. Todos os anos reúne fiéis das 40 paróquias que formam a diocese de Patos e devotos de todos os lugares do Brasil, que vêm renovar a sua fé e prestar homenagens à santa.

Desde 1926 que a Festa da Guia é realizada no mês de setembro, destinada à arrecadação de fundos. Durante nove noites os fiéis participam da celebração da eucaristia e, logo após, a novena começa no pavilhão central. Nas principais ruas da cidade, muitas opções de lazer (parques de diversões, estabelecimentos que comercializam souvenir, bijuterias, brinquedos, alimentação; apresentações

artísticas, curiosidades, bebidas, etc).

Esse ano, a Festa de Setembro, como também é conhecida, será diferente, devido à pandemia do novo coronavírus. O vigário da Catedral, padre José João da Nóbrega, informou que apenas 30% dos devotos poderão participar do novenário no templo. Isso corresponde a 140 pessoas da capacidade total da igreja que é de quase 500 pessoas.

"O controle será feito por alguns voluntários que vão ocupar os lugares que estão marcados nos bancos. Essa quantidade foi determinada para que as pessoas não se aglomerem", explicou o vigário.

Para participar pre-

sencialmente das liturgias, os fiéis precisam ligar com antecedência para a secretaria paroquial no número 3421-3732 e deixar o nome completo. As celebrações serão transmitidas pelas redes sociais da paróquia.

O padre José João ressaltou ainda que além da higienização dos bancos e dos pisos com produtos específicos, será feita a limpeza das mãos dos fiéis com álcool em gel a 70%, que será fornecido na entrada da igreja e a aferição da temperatura corporal. "O uso de máscaras será obrigatório", destacou o vigário.

Pela primeira vez durante 94 anos de realização de parte social, a festa não terá pavilhões, nem parques no Centro da cidade,

já que este tipo de evento causa, inevitavelmente, grande aglomeração, com possibilidade de desobediência das recomendações, o que colocaria em risco a saúde pública.

"Para evitar aglomerações, a venda de lanches e o jantar acontecerão no Largo Dom Gerardo, com o sistema drive thru. Já o bingo será realizado, de forma online, no dia 24 de setembro, com a premiação no valor de oito mil reais", avisou o pároco da catedral, padre José João da Nóbrega.

Outra mudança foi na reestruturação da programação cultural, com as apresentações artísticas locais realizadas por meio de lives, sempre às 21h.

# BNB debate sustentabilidade em fórum

"Integridade e sustentabilidade em tempos de crise" é o tema central do IV Fórum de Integridade do Banco do Nordeste, cujas inscrições já estão abertas em [bnb.gov.br](http://bnb.gov.br). O evento será nos próximos dias 21 e 29 deste mês, em sua primeira edição totalmente virtual por conta da crise sanitária. O objetivo é promover diálogo entre governos, instituições bancárias e de mercado sobre a atual ambiência de governança do Brasil.

O IV Fórum de Integridade do BNB será aberto, às 9h de segunda-feira (21), pelo presidente do banco, Romildo Carneiro Rolim, e pelo ministro da Con-

troladoria Geral da União (CGU), Wagner Rosário. Em seguida, às 9h30, será realizado o painel "Governança e gestão de processos críticos nas organizações em tempos de crise". O debate terá foco em elementos de cultura organizacional e seus efeitos sobre o sistema de governança e gestão de processos críticos no contexto da pandemia.

Participa do primeiro painel a professora Roberta Codignoto, especialista em Negociação pela Harvard Law School, pós-graduada em Direito Empresarial pela Fundação Getúlio Vargas (FGV) e autora de Importância da integridade na gestão pública: o

papel das Controladorias, a Coordenadoria de Promoção de Integridade e a conexão com a prevenção de corrupção e integridade nos negócios (Revista de Governança Corporativa, 2019). Ela também é vice-presidente do Instituto Brasileiro de Integridade Pública (IPIB).

O segundo painel, às 10h30, refletirá sobre a indagação "Compliance x Cultura de integridade?". Enfocherà os elementos de uma sólida cultura organizacional, analisando o compliance como ferramenta de controle fundamental em tempos de crise, que ajuda a empresa a ser íntegra e a estar em con-

formidade. A palestra será proferida pelo diretor de Integridade da Controladoria Geral da União (CGU), Pedro Ruske, formado em Direito pela Universidade de São Paulo, pós-graduação em Administração pela FGV e professor de Compliance na FGV/Rio de Janeiro.

Mediarão os debates Francisco Eduardo Bessa, chefe da Assessoria Especial de Controle Interno do Ministério da Economia e mestre em Controladoria pela Universidade Federal do Ceará, e Pamela Roque, professora do Instituto de Pesquisa e Ensino (Insper) e autora do livro Governança corporativa de bancos e

a crise financeira mundial - Análise comparativa de fontes do cenário brasileiro (Almedina, 2017).

Na programação de terça-feira (29), às 9h30, a palestra magna ficará a cargo do diretor de Governança e Conformidade da Petrobras, Marcelo Zenkner, doutor em Direito Público pela Universidade Nova de Lisboa e ex-secretário de Controle e Transparência do Espírito Santo. É autor de Integridade Governamental e Empresarial (Fórum, 2019). Às 10h30, o diretor de Controle e Risco do Banco do Nordeste, Cornélio Pimentel, conduzirá diálogo com os participantes do evento.

# UFPB relança plataforma com mais de 17 mil sinais de Libras

WikiLibras permite a usuários de todo o país atuarem de forma colaborativa, adicionando ou corrigindo vocábulos

**Dina Melo**  
dinapereirademelo@gmail.com

Criadora da suíte VLibras, usada em mais de 700 mil páginas brasileiras, a Universidade Federal da Paraíba (UFPB) deu mais um passo rumo à inclusão: relançou a plataforma WikiLibras. Composta de um catálogo com mais de 17 mil sinais em Língua Brasileira de Sinais, o programa, coordenado pelo professor do Departamento de Informática Tiago Maritan, permite aos usuários atuar de forma colaborativa, seja corrigindo, adicionando ou animando o avatar que faz a tradução dos vocábulos.

O relançamento da ferramenta foi transmitido, na última quinta (10), pelas redes sociais do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos. O WikiLibras, cuja primeira versão foi ao ar em 2016, estabelece três perfis específicos para cada etapa do processo: colaboradores (para quem cria um sinal), animadores (para os que dão movimento ao avatar) e especialistas (os que cancelam as duas primeiras etapas).

A plataforma resulta de

um acordo de cooperação técnica firmado em julho com a Secretaria de Governo Digital do Governo Federal. "Uma das suas grandes vantagens é dar espaço aos regionalismos da língua. Como a nossa equipe é formada por 30 pessoas, entre desenvolvedores, linguistas e intérpretes, não temos como elaborar sinais de todos os cantos do país", sustenta Maritan. Para se ter uma ideia, há variações linguísticas entre João Pessoa e Campina Grande. "A plataforma é super-necessária para a nossa comunicação, corrigir certos sinais e melhorar a acessibilidade virtual", resume Marcos Serafim, consultor em tecnologia assistiva que atuou no projeto. O Brasil, atualmente, tem 2,2 milhões de pessoas com deficiência auditiva severa, das quais 344,2 mil são surdas, conforme o IBGE.

#### Mãos que falam

O VLibras é um conjunto de ferramentas de código aberto que traduz conteúdos digitais (texto, áudio e vídeo) para a Libras, tornando o mundo digital acessível para os surdos. A suíte, gestada no

Laboratório de Aplicações de Vídeo Digital (Lavid) e integrado ao Departamento de Informática da UFPB, está presente na vida de milhares de usuários do Brasil.

Enquanto, no português dispomos de um plano fonológico e, na escrita, de uma sequência linear para a expressão de uma ideia, na Libras são as configurações, a posição e o direcionamento das mãos, além das expressões faciais, que comunicam.

O programa nasceu da dificuldade inicial de Tiago em se comunicar com uma colega de curso surda. Virou projeto de doutorado e hoje, 11 depois, o VLibras é a plataforma inclusiva mais acessada do país, com 300 mil downloads nas lojas virtuais e uma média de cinco milhões de acessos diários, na medida em que é integrada a cerca de 700 mil páginas graças a um plug-in compatível com qualquer site, rede social ou pacote de programas onde é instalada. Na prática, o software permite a tradução de qualquer texto selecionado para a Libras tão logo o avatar apareça na tela.



Foto: Lavid/UFPB

Equipe da Universidade Federal da Paraíba é formada por 30 pessoas, entre desenvolvedores, linguistas e intérpretes

#### SERVIÇO Para colaborar:

- Acesse [wiki.vlibras.gov.br](http://wiki.vlibras.gov.br);
- Defina a sua categoria (se animador, colaborador ou especialista);
- O colaborador propõe um sinal
- O animador dá vida ao avatar, selecionando os movimentos pré-definidos;
- O especialista avalia a tradução do sinal.

# TABAJARA CAST

UMA SELEÇÃO  
DAS MELHORES  
OPINIÕES E  
INFORMAÇÕES

**No Podcast da Tabajara você encontra:**

- ▶ Rádio Tabajara (as matérias especiais)
- ▶ Colunas Rádio Tabajara
- ▶ Tabajara em Revista
- ▶ Crônicas da Cidade
- ▶ Jornal Estadual
- ▶ Fala Paraíba
- ▶ Tabajara Esportes

**Disponível nas mais diversas plataformas:**

MARKETING EPC





# Geraldo Correia: ícone dos oito baixos igualado a João Gilberto

Família, amigos e especialistas falam sobre o legado do paraibano, que foi sepultado ontem, em Campina Grande

**Guilherme Cabral**  
guipb\_jornalista@hotmail.com

“Ele foi um dos maiores instrumentistas da música brasileira. Não à toa, ganhou do pesquisador Leonardo Rugero a alcunha de ‘João Gilberto dos oito baixos’, por ser absolutamente brilhante e genial com o seu instrumento, mas também de temperamento arredo, de poucas palavras”, disse o jornalista e escritor paraibano Carlos Marcelo, coautor do livro *O Fole Roncou! Uma história do forró* (Editora Zahar, 2012), referindo-se ao conterrâneo Geraldo Correia, considerado um dos últimos integrantes da geração de grandes sanfoneiros – e que morreu aos 94 anos, no último domingo (13), em Campina Grande.

“Ele deixou um legado muito grande e bonito, que é a sua própria obra, e amou a sua terra e o fole”, ressaltou o sanfoneiro Luizinho Calixto, que se apresentou durante o velório do músico, sepultado na manhã de ontem, no Bairro do José Pinheiro.

Das três primeiras canções que aprendeu, quando começou a tocar sanfona, em 1968, Luizinho atestou que uma era de Geraldo Correia, músico que já tocou com Jackson do Pandeiro, Dominginhos e Luiz Gonzaga. “Foi a música ‘Forró em campo de boi’. Tinha 10 anos, mas me lembro que Geraldo era muito amigo do meu pai, Zé Calixto, e tinha uma casa de shows em Campina Grande. A minha amizade com ele vem de longos anos. Geraldo



Dono de um estilo único, o músico chegava a fazer, em casa, seu próprio instrumento, além de cuidar da afinação, deixando o som parecido com o de um clarinete

me influenciou muito como sanfoneiro”, apontou.

Segundo o músico, Geraldo Correia tinha um jeito especial, que era de alegria ao tocar o seu fole de oito baixos, apesar da suas feições mais cerradas. “Esse tipo de comportamento também foi notado por outros artistas. Quando tocava, ele era muito sério e não olhava para os lados, preferindo se concentrar na música. Geraldo foi um dos artistas que

mais divulgaram o fole de oito baixos e a partir dele e de outros sanfoneiros é que foram surgindo outros nomes. Ele inovou o choro na sanfona de oito baixos. Sabia afiná-la até ficar com o som parecido com o do clarinete, uma técnica que tinha em segredo. Espero que outros sanfoneiros levem adiante a divulgação da sua obra”, ressaltou Luizinho Calixto.

Filha de Geraldo Correia, Socorro Bispo afir-

mou que o sanfoneiro era “bom pai e bom cidadão”, e confessou a sua alegria pela importância que ele representou para a música nordestina. “Meu pai foi um ícone no fole de oito baixos, que ele mesmo construía em casa, a partir de peças que comprava, além de cuidar da afinação”.

Além de Socorro, o músico também era pai de Damião (que já morreu) e Luciano Bispo. Os filhos lhe deram

três netos e uma bisneta, nascida há dois meses.

### Um dos últimos

Autor junto com Carlos Marcelo da obra *O Fole Roncou!*, o paraibano Rosaldo Rodrigues, comentou sobre a herança musical de Geraldo Correia. “Além de ser uma grande referência, era, sobretudo, um mestre no seu instrumento, pois tinha um estilo que muitos reconheciam como sendo singular

de tocar. E, mesmo sendo um grande artista e instrumentista, foi uma pessoa tão sofrida, vivendo numa moradia simplória”, comentou ele, lamentando que o reconhecimento venha na morte, como costuma ocorrer com outros artistas no Brasil.

“Como a gente está perdendo essa história do forró, agora percebo que foi necessário termos feito *O Fole Roncou!*, no qual os próprios artistas contam a sua história. Que bom termos feito esse registro, pois do livro para cá perdemos outros, como Dominginhos, Fuba de Taperoá e, agora, Geraldo Correia, que da geração dele é um dos últimos sanfoneiros. Já o achava muito frágil, naquela época. Geraldo era um grande gênio”, afirmou Rodrigues, que, junto com Carlos Marcelo, levou três anos de pesquisas, a partir de 2009, para a produção da obra, que reúne cerca de 83 entrevistas com pessoas vinculadas ao universo do forró.

Geraldo Bispo Antero – nome de batismo de Geraldo Correia – nasceu em 15 de janeiro de 1926, no Distrito de Galante, em Campina Grande. Foi o próprio irmão, Severino, que o inspirou a começar a tocar, a partir dos 12 anos, a sanfona de oito baixos.

O “Correia”, que agregou ao nome artístico, teria adotado depois de ter esquecido a correia da sanfona em casa, quando foi se apresentar em uma rádio em Pernambuco, em 1954. O sanfoneiro chegou a registrar 14 discos pela gravadora Cantagalo, ao longo da carreira, e tocou com vários artistas da área.

## + “Mais do que uma entrevista, foi um pequeno concerto”, relembra um dos autores de ‘O Fole Roncou’ sobre Correia

O jornalista Carlos Marcelo contou que fez a entrevista com o sanfoneiro Geraldo Correia para o livro *O Fole Roncou!* no ano de 2011, no terraço da casa do próprio músico, no bairro da Bela Vista, em Campina Grande.

“Lembro que ele somente ficou à vontade para falar depois de acomodar no colo a sanfoninha preta Leticce, com a bandeira da Paraíba incrustada na superfície”, descreveu o autor. “Ele falava um pouco e tocava muito. Mais do que uma entrevista, foi um pequeno concerto. Foi emocionante escutá-lo tocar ‘Açude Velho’ e contar histórias de Jackson do Pandeiro, Genival Lacerda, Luiz Gonzaga e Dominginhos”, disse ele.

De acordo com Marcelo, as palavras de Geraldo Correia sobre o seu ofício foram tão marcantes que ele e Rosaldo Rodrigues decidiram encerrar o livro com elas: “Gosto da música e gosto de quem gosta da música. Tem muita gente que

quer tocar, tá tocando porque acha bonito: mas é boniteza que só ele acha. Não tem música dentro dele, a música não gosta dele. E música é primeira-mente ritmo, harmonia e sentimento. Sabe como é comer uma comida boa, bem quentinha? Mesmo assim é música quando tem sentimento”.

A presidente da Associação Cultural Balaio Nordeste, Joana

Alves, ressaltou o legado do sanfoneiro. “No ano passado, a Associação fez uma entrevista com Geraldo Correia em sua casa, dentro do trabalho de mapeamento do fole de oito baixos na Paraíba, que se encerrou em 2019, e já foi homologado pelo Iphan”, disse. “Geraldo contribuiu bastante para divulgar o instrumento e a ele permaneceu fiel até o fim, mesmo quando

Foto: Carlos Marcelo/Divulgação



Geraldo à vontade com sua sanfona no terraço de casa, em 2011 (E); e concedendo a entrevista ao jornalista Carlos Marcelo para o livro, com Biliu de Campina ao centro (D)

a sanfona foi ocupando mais espaço, com o processo de globalização. Nós também gravamos em vídeo essa entrevista, um documentário sobre como se deu o trabalho de mapear os sanfoneiros”.

Joana Alves ainda frisou que o Balaio Nordeste mantém aberta, de forma permanente, uma exposição fotográfica, resultante do mesmo projeto

de mapeamento. No total, são cerca de 50 imagens, incluindo as de Geraldo Correia. A mostra pode ser visitada presencialmente na sede, em João Pessoa, das 8h às 18h. Por medidas protocolares para garantir a segurança devido à Pandemia, há um número reduzido de pessoas. Também é preciso agendar pelo número de telefone (83) 3021-3165.

Foto: João Henrique Carvalho/Divulgação



# Redes sociais: meu bem, meu mal

Mais um documentário chegou ao Netflix disposto a despertar o internauta da Matrix. *O Dilema das Redes*, produção original do serviço de streaming disponível desde o último dia 9, procura mostrar o quão manipuladoras podem ser as mídias sociais que todos nós usamos, como Facebook, Youtube, Twitter, Instagram, Snapchat, Tik Tok e até mesmo o Google, enquanto ferramenta de busca.

O filme reúne alguns dos principais protagonistas do Vale do Silício, muitos deles ex-funcionários dessas e de outras megaempresas ponto-com. São designers, engenheiros e executivos que, misturados a médicos, sociólogos e pensadores do mundo moderno, dissecam como se dá a construção da influência que as redes sociais exercem sobre o usuário. E, como é da natureza desse tipo de documentário, o impacto causado pelos bastidores dessa história é pra lá de assustador.

Os depoimentos são alarmistas, mas ser alarmista é fundamental para despertar o Neo que existe em cada um de nós dessa imensa Matrix que é o mundo da mídia social e da maneira como ela "influencia" (ou manipula, no entender dos entrevistados) nossa maneira de ser, de comer, vestir e ver o mundo o que, por consequência, acaba por formar nossa visão sociopolítica do ambiente que nos cerca.

Trocando em miúdos, está em jogo a disputa de cada plataforma pela atenção do usuário. Essa atenção vale ouro, ou seja, uma receita bilionária financiada pelos anunciantes que encontram, nesses ambientes virtuais, uma eficiente ferramenta para bons negócios. Afinal, existe todo um mecanismo de coleta de dados que nós, usuários, damos de bom grado ao Facebook, Instagram etc.: quanto tempo passamos na plataforma, o que curtimos, o que gostamos, que tipo de fotos detém mais a nossa atenção... tudo isso é coletado, mensurado, processado e se torna argumento de venda, no entender dos depoimentos.

"Se você não está pagando pelo produto, então você é o produto", resume o ex-designer ético do Google, Tristan Harris, um dos entrevistados do filme e especialista em como a tecnologia sequestra as vulnerabilidades psicológicas do ser humano, como ele mesmo se apresentou em um artigo sobre o tema no Medium (você pode lê-lo através do QR Code ao lado).

O que me assombrou de verdade em *O Dilema das Redes* foi o fato de que esse processo se dá através da inteligência artificial. Não há um ser humano nos guiando pelo que consumimos nas



Foto: Divulgação  
'O Dilema das Redes': documentário mostra o que está por trás das redes sociais

redes, mas sim um mecanismo – segundo os entrevistados, cada vez mais aprimorado – que passa a nos dizer o que fazer. E como estamos cada vez mais imersos nas redes sociais, dá até para dizer que passamos a nos tornar marionetes dessas máquinas, um pesadelo típico da ficção científica. Ou, como compararam no documentário, estamos vivendo a era de *O Exterminador do Futuro*. Só faltam os robôs com cara de Schwarzenegger aparecerem.

O dilema do título do filme vem daí: ao ponto que a tecnologia facilita nossa interação, elas produzem efeitos de-

sastrosos no mundo real. O índice de suicídio entre adolescentes cresceu nos EUA (e, acredito eu, no resto do mundo) baseado na relação de autoestima que os jovens criam em ambientes como Instagram e Tik Tok. Além disso, o mecanismo é, por sua natureza, um disseminador de *fake news* justamente por não ter a capacidade de discernir o que não é.

Um exemplo curioso apontado pelo filme é a tese de que a Terra é plana. O que começou como uma teoria da conspiração de meia dúzia de três ou quatro, logo foi ganhando proporções globais a partir do momento em que o algoritmo por trás da inteligência artificial passou a oferecer, sistematicamente, e nas mais diversas plataformas, vídeos e textos de pessoas que alimentam essa tese. Então mesmo que você não procure pelo tema, em algum momento o argumento "a terra é plana, e não redonda" vai aparecer no seu feed. E ao clicar no link, a plataforma irá entender que esse é o tipo de assunto que lhe interessa, e vai começar a lhe bombardear com perfis e links sobre o tema.

Jaron Lanier, autor de *Dez Argumentos Para Você Deletar Agora Suas Redes Sociais*, diz que esse poder de persuasão se dá de maneira bem suave, quase imperceptível, e quando você se dá conta, já tem uma opinião formada e, por conseguinte, já está brigando com o parente, ou o vizinho. E o mundo está polarizado como está, adivinhe por quê? Por causa dos colegas do T-800 do velho Schwarza! *O Dilema das Redes* assusta, sim, mas é necessário.



Através do QR Code acima, acesse o artigo de Tristan Harris na 'Medium'

## 'Com a Língua Solta'

Esse é o nome do novo programa da Rádio Tabajara FM 105.5, vinculada à Empresa Paraibana de Comunicação (EPC), do Governo do Estado, que estreou dia 9, ao vivo, e poderá ser acompanhado, sempre às quartas-feiras, às 13h, pelos perfis oficiais do Facebook e do Instagram da emissora. O programa será comandado pela jornalista Albiege Fernandes (diretora da Rádio Tabajara), com o aval da jornalista Naná Garcez (presidente da EPC), e com mais três mulheres: a jornalista Rosa Aguiar, a atriz Suzy Lopes e eu. O convite se deu no início do ano e preparamos esse desafio para março, mês das mulheres. Com a pandemia tudo foi cancelado até que agora, surgiu uma força estranha para que seguíssemos o projeto; Suzy e eu de casa, pelo telefone, com as limitações que a logística nos impõe.

O programa foi pensado como uma conversa entre nós quatro, sobre temas da vida. Somos quatro mulheres com experiências a compartilhar, e esse foi o ponto. O que partilhávamos dessa nossa estrada, de interesse dos ouvintes e da cidade. A cada programa um tema. E o primeiro foi sobre a pandemia. Não poderia ser outro, uma vez que estamos todos confinados, ou deveríamos, há seis meses, e com um assunto só na roda. Pensávamos em falar do susto, do medo, do olhar pra dentro, da rotina, dessa nova dimensão do tempo em casa e do trabalho doméstico, do isolamento, sem contato e sem toque e as consequências disso tudo na psique nossa de cada dia.

Também falaríamos de como as pessoas estão enfrentando essa ilha de medo e apreensão, e para tal papo convidamos o psicanalista pernambu-

ro, mas radicado em João Pessoa há mais de 30 anos, Nelson Barros, que é também colunista do **Jornal A União**. E de como temos nos reinventado para enfrentar a solidão, o futuro sombrio, e outros silêncios. Nelson falou das dificuldades que ele percebe no consultório; dos dismantelos psíquicos num momento desses, e de como ele percebe esse pesadelo, o desafio das pessoas, e quem enfrenta melhor ou não os caminhos desse percurso.

O artista plástico Flávio Tavares foi nosso segundo convidado, para partilhar a sua experiência do "Álbum da Pandemia". Experiência essa que levou-o a abrir seu ateliê e quase que diariamente, divide generosamente a sua arte, o seu fazer e o seu ofício. Verdadeiras aulas sobre óleo sobre tela, nanquim, têmpera, pastel, cores, linhas, espaço, movimento e tudo o que habita o seu trabalho e a sua resistência também – pichou muros na década de 1960; pintou o *Garrote Vil* (quadro que habito minha sala, mas que depois tomou o caminho de um Museu dos Direitos Humanos, acho), como também o seu álbum, *O Pavão sem Mistério*, um trabalho de humor sofisticado e sátira sobre a ditadura. Já recentemente também pintou aquela obra-prima – *O Golpe: A Ópera do Fim do Mundo*.

Com o tempo curto, posto aqui algumas das ideias que queria trocar com o artista: queria falar da sua gene-

rosidade em se desnudar em público. Nunca o vira trabalhar tanto e como usou essa pandemia para expandir a sua criatividade. Uma aula e um luxo vê-lo mostrando o seu mistério único do conceber. O seu *making-of*.

No geral, o artista, até o século 20, era envolto num manto de segredo, mistério. Era o poeta iluminado. Quase uma divindade. Algo de sagrado que os pobres mortais estavam longe de atingir. Depois se deu justo o contrário, a exposição extrema e a soma de todos os truques, saberes, técnicas. E todos se expõem numa tentativa, talvez, de aproximação com o público. O escritor virou celebridade. Até as receitas deixaram de ser porções mágicas. *Googlam-se* tudo e não temos mais os temperos das avós.

O pintor quando pinta, no caso Flávio, achamos que o seu traço parece fácil. Não imaginamos que não é um minuto, mas 65 anos (Flávio tem 70 e pinta desde os cinco!). É um autodidata e mostrou isso nas suas aulas. Sabe muito de arte, de tinta, de cor, e dos meandros de cada palmo do seu imaginário e suas criações artísticas. E dividiu tudo conosco. No Facebook, e no nosso programa. Um registro de luxo para a cidade!

Flávio soube como ninguém redimensionar seu foco – *Dar re-voltas à criatividade*. Pintou flores, "o mundo sem gravidade"; os saltimbancos e figuras piruetas no ar; mulheres em mantos e desnudas, uma recorrência no seu trabalho; e findou com uma ode a José Lins do Rego. E de engenhos, plantios de cana, chaminés, carros de bois, vaqueiros, viajamos pela obra desse grande escritor das nossas terras.

E assim estreamos! Boa sorte para o *Com a Língua Solta!*

# Fernando Vasconcelos

Escritor - fer.mengo@uol.com.br

## Depressão na quarentena

Já falei aqui neste cantinho de jornal de várias situações inusitadas que nos foram impostas pela pandemia do novo coronavírus. Falei do amor e da raiva na quarentena, de reencontros, de sepultamento e de decepções. Hoje, quero falar sobre o estado de espírito das pessoas, pois segundo especialistas, "depressão e ansiedade deixarão sequelas mais duradouras do que o coronavírus". A dificuldade de lidar com a solidão é um enorme desafio nestes dias de distanciamento social. Estamos há quase seis meses convivendo com situações esdrúxulas, como isolamento, proibições, uso de máscara, álcool em gel etc. Mas, o que significa depressão?

Estudiosos afirmam que é um transtorno traçoireiro que transforma a vida num fardo difícil de suportar. Mesmo antes do coronavírus, a depressão já era considerada "o mal do século". Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a partir desta década, será a principal causa de absenteísmo, isto é, faltas no trabalho. Já o é, segundo pesquisa recente, entre os que trabalham no mercado financeiro de São Paulo. Parece contradição, porque a partir da Segunda Guerra Mundial, centenas de milhões de pessoas tiveram acesso a alimentos de qualidade, serviços de saúde e níveis de conforto com os quais nossos antepassados não ousavam sonhar.

Segundo estudiosos do tema, embora a pobreza possa aumentar a prevalência de pessoas deprimidas nas sociedades, por que razões tantos que desfrutam de melhores condições financeiras desenvolvem um transtorno que lhes subtrai o prazer de viver? Eu mesmo conheço pessoas do meu círculo de convivência que são bem realizadas na vida social, financeira e profissional, entretanto parece que nunca estão satisfeitas com a vida.

A maioria de nós vive em grandes metrópoles, temos todo o conforto do mundo (carro, casa, Netflix, praias, shoppings) mas, de uma hora para outra, o progresso e a complexidade dos centros urbanos nos afastaram uns dos outros. A solidão se tornou endêmica. Temos tudo e nos sentimos sós. Daí para um processo depressivo há uma curta distância. Observo que as pessoas estão procurando muito as igrejas, principalmente aquelas que atraem multidões. Mesmo no louvor a Deus, as pessoas se sentem solitárias.

Outro ponto apontado por vários estudiosos é a busca incessante da felicidade em ações, ambientes e relacionamentos que terminam por nos distanciar dela. Aí incluímos o sexo desenfreado, as bebidas alcoólicas e as drogas. Desperdiçamos energia para adquirir status, bens, galgar posições sociais e exibir no Instagram e no Facebook fotos e comentários fúteis, para mostrar aos nossos seguidores como somos inteligentes, espirituosos, importantes e, sobretudo, felizes.

Já escrevi também aqui sobre a futilidade das redes sociais. Mas alguns me perguntam: mas você não é usuário do Instagram e do Facebook? Sou, sim. E também do WhatsApp! Sou, mas condeno os excessos. Muitos estão ali buscando "superação", palavra insuportavelmente na moda e que virou um "meme" constante. Para muitos, nada mais justifica a tristeza e o fracasso, a ordem é triunfar o tempo todo, para não sermos acusados de fracos, deprimidos e perdedores, portanto desprezíveis. Segundo o médico e jornalista Dráuzio Varella: "A expectativa de uma existência cor-de-rosa não estava no horizonte dos nossos antepassados, ocupados com o ganha-pão, as doenças, as guerras e as epidemias de fome. A tecnologia que nos trouxe computadores, celulares e a internet foi a pá de cal. Entretidos com as telas dos telefones perdemos contato com os familiares e os amigos. O trabalho derrubou as fronteiras entre o escritório e a privacidade de nossas casas. Onde quer que estejamos, seremos bombardeados por mensagens de e-mail, WhatsApp, Instagram, Twitter e o diabo que nos carregue".

O leitor pode perguntar: mas, na vidinha de antigamente não havia depressão? Havia, sim, mas a vida moderna e a pandemia do coronavirus acentuaram essa dificuldade que temos de lidar com a solidão. São dias e dias de distanciamento social, de "falta do que fazer" e manter o equilíbrio psicológico dentro de limites razoáveis é privilégio de poucos. Tomara que as consequências dessa famigerada pandemia não sejam apenas o luto, a saudade e as sequelas sanitárias. Que as pessoas ultrapassem essa barreira com a mente sadia e o equilíbrio suficiente para tocar a vida.

## Eleição



Foto: Roberto Guedes

Em chapa única, a professora, crítica de literatura e acadêmica paraibana recebeu 22 votos dos 36 membros, com oito abstenções e seis em branco

# Ângela Bezerra de Castro é a 1ª mulher a ser presidente da APL

**Cairé Andrade**  
caireandrade@gmail.com

Ontem, em João Pessoa, aconteceu a eleição para a presidência da Academia Paraibana de Letras (APL), vaga conquistada pela professora, crítica de literatura e acadêmica Ângela Bezerra de Castro, com 22 votos. Pela primeira vez em 79 anos de história, a APL recebe uma mulher no cargo, que teve, além dos votos a favor, oito abstenções e seis votos em branco, totalizando 36. Apenas três votantes não compareceram à seção.

Para ela, a ocupação desse cargo significa o reconhecimento à sua atividade enquanto profissional. "Vou completar 21 anos na APL e com atuação permanente. Eu nunca me ausentei em nada e sempre contribuí de alguma forma, escrevendo e participando", reforça.

A nova presidente identifica o trabalho de Damião Ramos Cavalcanti, que esteve na presidência da APL desde 2012, como alguém que reconheceu o espaço e cuidou da casa onde acontecem as atividades da Academia. "Ampliou, mobiliou, fez jardim. Antes era um espaço mais simples, e essa etapa era necessária, agora foi vencida", lembra.

A função agora é destinada ao "espírito" do local. "Sou professora de literatura e tenho um sonho de aproximar a Academia da comunidade. Primeiramente, quero estreitar as relações com as escolas públicas, contribuindo com o aprimoramento da leitura, que acho a atividade mais importante durante o período escolar". Essa ação deverá integrar uma série de preocupações da equipe, que deverá participar mais ativamente neste período.

"Não vou incorporar isso de presidente, não é do meu espírito. Acho cafona", comenta Ângela, rindo. "Vamos trabalhar eventos voltados para a comunidade, debates de temas importantes, não apenas literários, mas voltados para a cultura e para as artes em geral".

A APL, ambiente que realiza atividades e eventos voltados para a literatura e linguística, segundo Bezerra de Castro, deverá dialogar mais diretamente com a sociedade. "Por outro lado, dentro da Academia tem algo faltando que é a nossa revista. Esta será uma das prioridades, Gonzaga Rodrigues, Chico Pereira e Carlos Aranha tomarão conta disso", afirma, adiantando que a nova dinâmica será adotada por pequenas equipes direcionadas.

Outro ponto é focar na retomada de encontros realizados tradicionalmente uma vez por

mês. "Não apenas confraternização, mas em conversas sobre a casa, sobre os planos, e realizadas de uma maneira mais informal, porque são nesses encontros que surgem ideias. Não temos tantos recursos, então a APL só cresce se todos se unirem para realizar algo".

Ângela reconhece o título que recebeu do escritor Luiz Augusto Crispim como "desencantadora do autor paraibano". Ele dedicou uma crônica que a define como alguém preocupada com a produção literária. "Acho importante enfatizar a leitura que, de modo geral, é precária para tantos. Dediquei a vida toda à literatura e agora a gente deve ter a responsabilidade de trazer apoio à escola pública e o autor paraibano irá comigo, como tem sido durante a minha vida toda enquanto professora. Devo manter esse olhar para a minha aldeia".

## 'Diálogos Presentes'

# Evento debate a democracia da mídia

**Cairé Andrade**  
caireandrade@gmail.com

Na manhã de hoje acontece o segundo encontro virtual do 2º Ciclo de Debates 'Diálogos Presentes'. A iniciativa da Fundação Casa de José Américo (FCJA) transmite, a partir das 9h30, em seu canal do Youtube, uma roda de conversa com o tema "Democratização da Mídia", cujo foco aborda mídia e direitos humanos, censuras e fake news. Participam desta edição a professora Joana Belarmino e o advogado Wigne Nadjare. O encontro conta ainda com a participação do jornalista e escritor Tiago Germano.

Ana Paula Brito, gerente operacional dos órgãos setoriais da FCJA e coordenadora do projeto de criação do Memorial da Democracia da Paraíba, mediará as edições do ciclo, que tem como tema central "Democracia: responsabilidade política e cidadania consciente". De acordo com ela, conversas que exaltam a importância da democracia e da conscientização de direitos e de-

veres de uma sociedade são "quase urgentes". "Vamos falar sobre a mídia, direitos humanos, censura e desinformação. O público pode participar de forma interativa em todos os blocos e, no terceiro, vamos trazer um testemunho de Tiago Germano, que tem sofrido perseguições pelo seu trabalho no jornalismo".

A professora Joana Belarmino integra a mesa virtual. "A imprensa é um fator central de defesa da democracia, mas, ao mesmo tempo, ela também está em crise", aponta. O debate sobre a liberdade de expressão é atualmente algo "enviesado", pois "em vez de ser so-

bre liberdade de imprensa, é sobre a empresa. Mas ela é essencial em uma sociedade democrática, mesmo quando o governo ameaça com o estado totalitário e o poder religioso em um Estado laico", argumenta.

Para a professora de Comunicação Social, questões como essas são fundamentais para serem mantidas em pauta. "É um tema muito caro aos estudos da comunicação e ao jornalismo. No Brasil, a gente nunca conseguiu isso, pois a mídia é concentrada e monopolista, e isso também afeta a democracia", lamenta Joana.

O advogado Wigne Nadjare também defende a

democratização da mídia. "Pautar esse tema hoje é dar força aos movimentos sociais que lutam e se organizam em torno dessa discussão. A democratização da mídia, com um marco regulatório da comunicação é um passo importante e fundamental para a democracia brasileira. Pensar uma mídia que atenda a pluralidade de ideias e pensamentos deve ser visto como um direito humano fundamental".

Nadjare acredita que a mídia deve ser confrontada enquanto concessão pública, "como espaço de violação dos direitos humanos das mulheres, negros, LGBTQI+, quilombolas e indígenas".



Foto: Evandro Pereira

Professora Joana Belarmino (foto) participa da edição com o advogado Wigne Nadjare



Através do QR Code acima, acesse o canal oficial da FCJA no Youtube

# Baú de livros

**Neide Medeiros Santos**  
neidemed@gmail.com

# Pedro Malasartes e João Grilo

*Pedro Malasartes é um herói sem nenhum caráter, um personagem cuja mania é saber inverter todas as desvantagens em vantagens, sinal de todo bom malandro e de toda e qualquer boa malandragem.*

(Roberto Da Matta. *Carnavais, malandros e heróis*).

Pedro Malasartes é um personagem universalmente conhecido que se destaca pela astúcia e vadiagem. Na Espanha, Malasartes é conhecido como Pedro de Urdemalles, é um herói picaresco que já aparecia nas narrativas de origem ibérica.

Nelly Novaes Coelho (1981: p.222) diz a respeito desse personagem: "Pedro Malasartes tem sido apontado como descendente dos pícaros espanhóis (Lazarillo de Tormes, Guzmán, Buscón), devido ao tipo humano que ele encarna: astuto, amoral, matreiro em sua esper-teza embora suas façanhas sejam bem diferentes, inclusive bem mais pobres do que às dos pícaros".

O pícaro é aquele que sabe aproveitar as ocasiões. É o malandro, o individualista, o aproveitador, o "herói sem nenhum caráter", atributos condizentes, portanto, com o que ele representa.

A identificação de Pedro Malasartes com as crianças e com as camadas mais populares da América Latina se deve ao fato de ser ao mesmo tempo jocoso e irreverente, malandro e manhoso. A boa aceitação do leitor mirim por estórias que tenham como protagonista Malasartes justifica a divulgação da coletânea *Contos popular da América Latina*, uma coedição latino-americana (Cerlal/Unesco) que reúne oito relatos de estórias populares. No Brasil, esses contos foram divulgados pela Editora Ática e, entre os oito contos selecionados, cinco apresentam esse malandrino como protagonista.

Na versão do Equador - *Seu Coelho e Seu Lobo* - Malasartes aparece travestido de coelho; na Venezuela é Pedro Rimalles, o curandeiro; na República Dominicana é João Bobo. As versões do Brasil - *Sopa de Pedras* - e da Guatemala - Pedro Urdemalles - são relatos de dois episódios narrados por Câmara Cascudo em *Seis Aventuras de Pedro Malasartes*.

Umberto Eco (1972: p.161), ao analisar os personagens de Fleming, conclui que os nomes dos protagonistas revelam de maneira imutável o caráter do personagem, desde o início sem a possibilidade de modificações ou de conversão (impossível chamar-se Branca de Neve se não é branca como a neve).

A respeito de João Grilo, vale ressaltar a pertinente observação da professora Neuma Fachine Borges no ensaio *A malandragem na literatura de cordel portuguesa e brasileira: tradição e contemporaneidade*. João Grilo é um anti-herói tradicional e se constitui uma das nossas importantes heranças ibéricas, aparece muito bem aclimatado no contexto nordestino. No que se refere ao seu aspecto físico é magro, pequeno, franzino, enfim, o subnutrido que, à semelhança do homem pobre nordestino, tem de usar todas as espertezas para sobreviver à fome e às vicissitudes advindas de uma região sofrida, histórica e paradoxalmente castigada pelas secas e enchentes.

No teatro, Ariano Suassuna retomou este tipo popular, esperto e franzino e conseguiu, no *Auto da Compadecida*, unir, de forma perfeita, João Grilo com o homem do povo, com o sertanejo nordestino.

Pedro Malasartes e João Grilo também estão presentes na literatura infantil brasileira. Hernani Donato e Pedro Bandeira se utilizaram do texto de Câmara Cascudo que funcionou como "hipotexto" e reescreveram, respectivamente: *Novas Aventuras de Pedro Malasartes e Malasaventuras: Safadezas do Malasartes*.

Há novas versões desses personagens em Ziraldo e Fernanda Lopes de Almeida. Em *O Menino Maluquinho*, logo nas primeiras páginas, o menino se revela um travesso incorrigível. *Pinote, o fracote e Janjão, o fortão*, de Fernanda Lopes de Almeida, apresenta um Pinote magrinho, com ares de derrotado, e Janjão, um menino forte e com porte de todo poderoso. Paulatinamente, as ilustrações de Alcy Linhares vão sugerindo a vitória de Pinote. São ilustrações premonitórias.

Talvez pudéssemos chamá-los de pícaros modernos da literatura infantil. São irreverentes e estão dentro do realismo cotidiano. Eles não se enquadram na obsoleta função pedagógica da literatura infantil, antes representam o lado lúdico e criativo da moderna literatura para crianças.

### Nota literária

A pesquisa "Leitura no Brasil" trouxe a confirmação - a Paraíba é o Estado brasileiro com o maior número de leitores. O Estado pode ser pequeno, mas é grande quando se trata de valores literários, de publicação e de lançamentos de livros. Na pandemia, as *lives* têm provado a efervescência cultural que domina a cena literária do Estado. FCJA, UFPB, UEPB, UBE, EPC, Funesc e Livraria do Luiz são entidades que têm promovido o livro, à leitura e à pesquisa em tempos pandêmicos.

# Até o dia 18, Empreender terá assinado quase 190 contratos

Programa atenderá, durante esta semana, em domicílio, pequenos empreendedores em 12 municípios do Estado

O Programa Empreender PB realiza, até o próximo dia 18, a assinatura de 187 contratos em domicílio, atendendo empreendedores das 6ª e 7ª região, representando um investimento de R\$1.257.960,00. O cronograma integra as medidas adotadas pelo Governo do Estado para atender pequenos empreendedores durante a pandemia, onde de março até os dias atuais, já foram assinados cerca de 1.600 contratos em domicílio, em um investimento de mais de R\$12 milhões.

Os municípios que serão atendidos no decorrer desta semana são: Coremas, Ibiara, Itaporanga, Passagem, Patos, Piancó, Quixaba, Santa Luzia, Santana dos Garrotes, São José do Sabugi, São Mamede e Teixeira.

Os empreendedores participantes desta etapa estão com o processo em fase de contratação no Programa e serão contatados, por telefone, para agendamento da visita em domicílio. Seguindo as orientações de segurança, o Empreender PB orienta a todos os envolvidos que utilizem a máscara, álcool em gel e assinem o contrato com caneta própria.

O cronograma integra as medidas adotadas pelo Governo do Estado para atender pequenos empreendedores durante a pandemia

O cronograma integra as medidas adotadas pelo Governo do Estado para atender pequenos empreendedores durante a pandemia

## PBGás conecta mais um estabelecimento comercial

A Companhia Paraibana de Gás (PBGás) já possui uma clientela de 312 estabelecimentos comerciais conectados ao gás natural. O cliente mais novo é o restaurante Cantina do Manoel, que foi aberto recentemente no bairro de Manaíra, em João Pessoa, dando preferência ao combustível mais prático, econômico e seguro.

O diretor-presidente da PBGás, Jailson Galvão, comentou que, mesmo em um período delicado da economia, a companhia continua interligando restaurantes com o reconhecimento dos

empresários das vantagens do gás natural como fornecimento contínuo, segurança, eficiência e comodidade. "A cada cliente ligado comemoramos mais empregos gerados, a exemplo do que ocorreu no restaurante Cantina do Manoel, que possui uma tradição familiar e é referência na culinária nordestina e na deliciosa carne de sol", afirmou.

O empresário Thiago Oliveira destacou como vantagens na utilização do gás canalizado a praticidade por não precisar de reabastecimento e a segurança de não

precisar armazenar botijões. "Estamos satisfeitos com o atendimento ágil da PBGás nesses primeiros dias e com a adequação do gás canalizado aos nossos equipamentos da cozinha ganhamos em segurança e comodidade para funcionários e clientes", avaliou Thiago, adiantando que o restaurante, pertencente ao mesmo grupo do tradicional restaurante Manoel da Carne de Sol, de Campina Grande, iniciou o atendimento ao público na última quinta-feira (10) e conta com um time de 25 funcionários.

### VANTAGENS DO USO DO GÁS NATURAL NO SEGMENTO INDUSTRIAL:

- Menor corrosão dos equipamentos e menor custo de manutenção
- Menor custo de manuseio de combustível
- Combustão facilmente regulável
- Elevado rendimento energético
- Pagamento após o consumo
- Menores prêmios de seguro
- Custo bastante competitivo com outras alternativas
- Baixíssima presença de contaminantes
- Combustão mais limpa
- Não-emissão de particulares (cinzas)
- Não exige tratamento dos gases de combustão
- Rápida dispersão de vazamentos
- Melhoria do rendimento energético
- Maior competitividade das indústrias
- Geração de energia elétrica junto aos centros de consumo

## Combustíveis



Foto: Evandro Pereira

A nova gasolina, que está entrando aos poucos no mercado, tem um rendimento 6% maior que a antiga

## Nova gasolina estará em todos os postos em 90 dias

Lucilene Meireles  
lucilenemeirelesjp@gmail.com

Aprimorar a qualidade da gasolina brasileira, proporcionar maior eficiência energética, reduzir o consumo, melhorar a autonomia dos veículos, viabilizar a introdução de tecnologias de motores mais eficientes, reduzir os níveis de consumo e as emissões atmosféricas. Esses são alguns benefícios das novas especificações da nova gasolina automotiva estabelecidas pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), em vigor há pouco mais de um mês. A garantia é que a gasolina, que está entrando aos poucos no mercado, tem um rendimento 6% maior; mas o preço, definido pelo mercado dos combustíveis e baseado na cotação do dólar, pode pesar no bolso dos proprietários de veículos.

O presidente do Sindicato do Comércio Varejista de Derivados de Petróleo no Estado da Paraíba (Sindipetro), Omar Hamad, explicou que o

valor pago pelo consumidor é ditado pelo mercado e a cadeia dos combustíveis, composta por refinaria, distribuição e revenda, é influenciada por fatores externos e internos alheios ao próprio mercado.

"Os postos, que representam a revenda, são o último elo dessa cadeia e também o mais fraco, já que as margens maiores de lucro se concentram na distribuição. A refinaria é monopolizada pela Petrobras. Dessa forma, introduziu-se de uma massa específica mínima de kg/m<sup>3</sup> para a gasolina. A massa específica é a quantidade de uma substância em um determinado volume. Até então, não havia exigência. Essa mudança garante um rendimento maior da gasolina, contudo, o preço continuará a ser ditado pelo mercado, incluindo a concorrência, já que esse mercado é livre e altamente competitivo a partir das distribuidoras".

Ele lembrou que as normas agora estabelecem uma massa específica mínima e

um valor mínimo de octanagem RON para a gasolina, o que vai aproximar o produto ao padrão dos Estados Unidos e da Europa. "Na prática, a gasolina é mais densa, ou seja, o rendimento dela é melhor que a antiga, em torno de 6%. A nova gasolina possui menos de meio ambiente. Como ela tem um teor reduzido de enxofre - foi de 800 ppm para 50 - ela poluirá menos", disse.

A nova gasolina, segundo Hamad, está entrando no mercado. A comum antiga será substituída totalmente pela nova em todos os postos num prazo de até 90 dias, contados a partir do mês de agosto. As distribuidoras estão começando a introduzir o novo produto no mercado. Na Paraíba, os postos adquirem a nova gasolina na medida em que as distribuidoras começam a fornecer a nova. Isso varia de distribuidora para distribuidora, mas até novembro, conforme o Sindipetro, todas estarão oferecendo o mesmo padrão.

## Essas coisas

Carlos Aranha  
c.aranha@yahoo.com | colaborador

## Hendrix: que o número 6 também seja 9

Se o número 6 fosse 9? Bastaria colocá-lo de cabeça pra baixo. Mas, se seis pessoas fossem nove?...

Não seria uma questão de inversão. De cada uma de três delas seriam retiradas porções físicas, astrais, mentais, compondo mais três. Para a ciência seria passar por um impossível vão. Para os oficiais das religiões oficiais seria mais que heresia.

Pois é, Jimi Hendrix compôs e gravou "If six was nine".

Dois anos antes de morrer, a também rebelde Cássia Eller gravou a música de Hendrix. Aqui vai um trecho da tradução de "If six was nine":

"Se o sol se recusar a brilhar, eu não me importo. Se as montanhas caírem no oceano, deixe estar, não é comigo. Tudo bem, porque eu tenho o meu próprio mundo para observar e eu não vou copiar você. Agora, se 6 se tornas-

se 9 (...) Conservadores de colarinhos brancos passam rapidamente pela rua, apontando seus dedos de plástico para mim. (...) Vá em frente, Senhor Homem de Negócios, você não pode se vestir como eu".

Grande Jimi Hendrix. Que o número 6 também seja 9.

### "Que não seja imortal, posto que é chama"

Como nada é eterno neste cosmo - ou cosmos, como assim quiserem -, torno-me cosmopolita até no amor. É que "sou assim, desse jeito mesmo, desse mesmo jeito", como gravou o poproador potiguarparaibano Gustavo Magno em "Amores eternos". Na verdade, por mais eterno, carente, profundo e merecido que seja o amor, "tão logo seja cedo, esqueço teu endereço".

Não faço louvação aos chamados "garotos de programa" (ou garotas), mesmo sabendo que eles/elas merecem viver intensamente esse tipo de amor, por mais fugaz que seja. Às vezes, fazem por dinheiro e não acho nada demais. Trocam-se outras coisas. O poproador deixou registrado em disco: "Dê-me o amor que preciso. Diga-me quanto de amor mereço. Diga-me um valor, um preço pelo apreço"...



Quem não precisa de amor? Não há idade que faça parar o precisar de amor. Temos casos históricos, entre homo e heterossexuais, homens com homens, mulheres com mulheres, homens com mulheres. Como foi belo o amor de Federico Fellini e Giulietta Massina (foto)...

Para mim, a melhor definição de amor é a intensa inclinação, de caráter afetivo e sexual, de uma pessoa por outra. Como escreveu Vinícius de Moraes no "Soneto de fidelidade": "Eu possa me dizer do amor (que tive): que não seja imortal, posto que é chama, mas que seja infinito enquanto dure".

### Ângela na presidência da APL

Às 15h00 de hoje, será a posse de Ângela Bezerra de Castro na presidência da Academia Paraibana de Letras. A eleição dela - tendo Severino Ramalho Leite como vice - foi na manhã de ontem.



Se alguém acha que este papo 'tá qualquer coisa pra lá do Nepal, onde tudo é mais barato, segundo dizia o saudoso Zé Rodrix, lembro que no próximo dia 18 vão se completar 50 anos da morte de Jimi Hendrix (foto).

Um guitarrista até agora insubstituível. O albino Johnny Winter chegou perto. Apenas perto.



# Auxílio indevido: CGU começa a notificar servidores na Paraíba

## Apenas 10% dos identificados pelo órgão fizeram a devolução espontânea dos recursos recebidos de forma ilegal

**Thais Cirino**  
thaiscirino@hotmail.com

Os servidores que receberam parcelas do auxílio emergencial de forma indevida na Paraíba vão ser cobrados diretamente pela Controladoria Geral da União (CGU), a partir dos que recebem os maiores salários. O benefício é pago pelo Governo Federal a pessoas que estão em situação de vulnerabilidade em virtude da pandemia da covid-19.

Até agora, aproximadamente 10% dos servidores identificados pelo órgão fizeram a devolução espontânea. Foram 828 dos 9.680 servidores estaduais e 2.370 dos 29.283 servidores municipais em toda a Paraíba, totalizando quase R\$ 50 milhões em recursos. A conta ainda é ampliada ao acrescentar pessoas que receberam indevidamente, mas não possuem vínculo com gestões públicas, como empresários e sócios.

“Quando somamos tudo, a quantia se aproxima dos R\$ 60 milhões”, explica Severino Queiroz, superintendente da CGU na Paraíba. Destes, só R\$ 6 milhões foram devolvidos, o que provocou a reação do poder público. “Enviaremos, esta semana, a lista nominal dos servidores que já devolveram o auxílio e daremos início à notificação pessoal dos servidores que ainda não o fizeram”, garante Queiroz.

O superintendente destaca que, apesar da notificação feita



Severino Queiroz: servidores públicos que receberam o auxílio emergencial poderão responder por falsidade ideológica ou peculato

pelos gestores, o gesto não surtiu o efeito esperado. “A adesão resultante da notificação feita pelas prefeituras, câmaras e governo estadual foi baixa em relação às devoluções”, lamenta. Por conta disso, a CGU estuda quais ferramentas irá utilizar para direcionar as cobranças. “Pode ser por envio de documento à residência ou mesmo por telefone. Mas vamos cobrar”, garante. A relação com os nomes dos devedores será encaminhada ao Ministério Público Federal (MPF)

e à Polícia Federal (PF) para as providências cabíveis.

Os servidores públicos que pediram e receberam o auxílio emergencial indevidamente podem vir a responder pelos crimes de falsidade ideológica ou peculato, ambos previstos no Código Penal Brasileiro, cujas penas previstas são de reclusão e multa, além de configurarem possíveis infrações disciplinares. As ocorrências demandam apuração individualizada, para detectar os casos onde houve ou não má-fé.

Para efetivar a devolução dos valores recebidos indevidamente, de forma espontânea, o servidor ou outro beneficiado pode entrar no endereço eletrônico <https://devolucaoauxilioemergencial.cidadania.gov.br/devolucao>, preencher os dados, gerar a Guia de Recolhimento da União (GRU) e pagar na rede bancária. Em caso de dúvidas, também é possível ligar para os números (83) 2108-3047 e 2108-3046, bem como enviar e-mail para [cgupb@cgu.gov.br](mailto:cgupb@cgu.gov.br).

## PT de Campina Grande lança candidatura coletiva

Muito se fala em crise de representatividade na política e uma forma de superar essa questão tem sido ampliar a participação nos processos decisórios. Os modelos de mandatos coletivos são uma aposta dos partidos, principalmente os de esquerda, para garantir mais diálogo e participação social nos processos políticos.

Em Campina Grande, interior paraibano, um grupo formado por professores, militantes de movimentos sociais, ativistas culturais e integrantes do Partido dos Trabalhadores (PT) resolveram lançar uma pré-candidatura coletiva, que pretende disputar uma vaga na Câmara Municipal nas eleições de novembro deste ano.

O grupo intitulado ‘A Força do Coletivo’ é formado por nove pessoas, todas pré-candidatas à co-vereadoras. Para Pedro Luís, mais conhecido como Peu do PT, um dos pré-candidatos do coletivo, essa quantidade de pessoas é uma forma de despersonalizar a atuação política e as decisões, pois em um mandato coletivo não existe hierarquia.

“Os mandatos coletivos são propostas que se estruturam não ao redor da figura de um parlamentar ou de uma pessoa conhecida para disputar um cargo. Mas tudo é resultado de um processo de decisões coletivas. No mandato coletivo existe uma despersonalização da figura do parlamentar, do pré-candidato, também há uma quebra entre a relação parlamentar-assessor. Ou seja,

no mandato coletivo existe a formação de várias lideranças e não apenas uma”, afirma Peu do PT.

Embora seja uma proposta nova em Campina Grande, já existem várias experiências de candidaturas e de mandatos no formato proposto pelo grupo ‘A Força do Coletivo’. Pode-se destacar a experiência para a Câmara de Vereadores de Alto Paraíso, em Goiás, nas eleições de 2016. No Nordeste, tem o grupo ‘Juntas’, em Pernambuco, que integra a Assembleia Legislativa do Estado; e a ‘Bancada Ativista’, em São Paulo são exemplos exitosos de experiências coletivas pelo Brasil afora.

### ‘A Força do Coletivo’

A proposta de pré-candidatura coletiva em Campina Grande é composta por nove pessoas: Peu do PT, militante histórico do partido; Edna Serafim, professora, pedagoga e psicopedagoga, que atua nas redes municipal e estadual de ensino; Anderson Albertino, professor de educação física e capoeira, militante do movimento negro e educador social; Glícia Campelo, bióloga, membro do diretório municipal do partido.

E mais: Ivônes de Lima, militante histórico do PT; Juracema Medeiros, enfermeira sanitária e servidora pública municipal; Karina Oliveira, artesã, artista e arte-educadora; Valter Campelo, bacharel em Direito e servidor da Justiça do Trabalho; e Rodrigo Tomaz, formado em Ciências Contábeis, servidor público e fruto dos movimentos estudantis.

## Programa disponibiliza carta-compromisso

O Programa Cidades Sustentáveis (PCS) lançou uma iniciativa para auxiliar pré-candidatos nas eleições municipais deste ano com temas relacionados ao desenvolvimento sustentável. A entidade está disponibilizando em seu site três cartas de compromisso, uma para pré-candidatos à prefeitura, outra a ser assinada por pré-candidatos à câmara municipal e a terceira destinada aos partidos políticos.

Ao assinar os documentos, os postulantes aos cargos públicos e as siglas se comprometem a seguirem uma série de ações relacionadas ao meio ambiente. Cada carta possui uma quantidade de indicadores. Segundo Zuleide Goulart, coordenadora do Programa Cidades Sustentáveis, além de firmarem compromisso com a sustentabilidade a assinatura do documento possibilita que a entidade trace um perfil dos municípios brasileiros.

“O objetivo é identificar as reais necessidades, quais são as áreas mais vulneráveis, quais políticas públicas devem ser implementadas e quais investimentos devem ser feitos. A partir desse diagnóstico, será possível realizar um plano de metas para os quatro anos de gestão”.

### Parceria

A carta-compromisso a ser assinada pelos pré-candidatos também engloba ações de combate à desigualdade social. Além disso, o documento está alinhado com a Agenda 2030, plano de ações da Organização das Nações Unidas (ONU) que contém 169 metas a serem alcançadas em até dez anos, entre elas a erradicação da pobreza, a promoção da igualdade de gênero e o fornecimento de energia limpa.

Zuleide Goulart diz que, ao firmarem compromisso com essas metas, os gestores públicos se responsabilizam a seguirem esses propósitos de forma colaborativa com a sociedade civil. “Esse é um dos compromissos: fazer [essa parceria] de forma participativa, com a realização de audiências públicas e colher as propostas da sociedade”.

A campanha ocorre em parceria com o Projeto CITinova e apoio do Instituto Arapyaú. O Programa Cidades Sustentáveis afirma que a carta-compromisso vem apresentando resultados desde a sua implementação, em 2016, e que mais de 60 municípios brasileiros, entre eles São Paulo, Rio de Janeiro e Porto Alegre, criaram leis que torna obrigatória a assinatura do documento por candidatos.

## Política em Movimento

### Duas mulheres na disputa

Na disputa pela prefeitura de João Pessoa, a chapa PV-PDT terá duas candidatas mulheres. Na composição, serão candidatas a prefeita e vice-prefeita, respectivamente, Edilma Freire (PV) e Mariana Feliciano (PDT). Mariana, que é filha do deputado federal Damiano Feliciano e da vice-governadora Lígia Feliciano, atua nas áreas da construção civil e da educação. Para a aliança firmada, ela disse que chega para somar.

### PRTB com Bolinha

A Executiva Municipal do Partido Renovador Trabalhista Brasileiro (PRTB) em Campina Grande realiza sua convenção nesta terça-feira. O encontro acontece a partir das 9h, na Associação Atlética Banco do Brasil, no Bairro São José. Os convenções irão homologar o apoio do partido à candidatura de Arthur Bolinha (PSL) a prefeito de Campina Grande e definir os candidatos que disputarão as cadeiras para a Câmara Municipal.

### PSL com Solidariedade

O PSL indicou Carlisson Figueiredo para sair como vice-prefeito na chapa encabeçada por João Almeida (Solidariedade), pré-candidato a prefeito de João Pessoa. Carlisson Djanylo da Fonseca Figueiredo é advogado e ocupou um cargo no gabinete de transição governamental do presidente Jair Bolsonaro (sem partido), participando do Núcleo de Desenvolvimento Regional liderado, à época, pelo deputado federal Julian Lemos (PSL).

### PSB no Conde

O Diretório Municipal do PSB no Conde realiza convenção partidária nesta terça-feira (15). No ato, vai ser lançada a candidatura à reeleição da prefeita Márcia Lucena. O evento vai acontecer de forma presencial e está marcado para o período das 15h às 18h, no Centro Municipal de Criatividades Professor Iveraldo Lucena, conhecido como Núcleo de Cultura. Todos os protocolos de prevenção à covid-19 serão cumpridos rigorosamente.

### Chapa puro-sangue

O governador João Azevêdo e o presidente estadual do Cidadania, Ronaldo Guerra, definiram composição para a disputa pela prefeitura de Itaporanga. O pré-candidato a prefeito Paulinho de Zié terá como companheiro de chapa Zé Armando, como pré-candidato a vice-prefeito, formando assim uma chapa puro-sangue. A definição aconteceu no último dia 10 numa primeira reunião de Ronaldo Guerra com o diretório municipal do partido.

### Militar como vice

O Democratas (DEM) realizou a convenção eleitoral do partido e homologou o ex-deputado estadual Raoni Mendes como candidato a prefeito de João Pessoa nas eleições de novembro. Numa chapa “puro-sangue”, foi escolhido Ricardo da Costa Ramalho, tenente-coronel da Polícia Militar paraibana, para disputar o pleito como vice-prefeito. A convenção foi realizada na casa de festas Sonho Doce Recepções, no Bairro de Tambiá, em João Pessoa.

### PT, PCdoB e PSB

O Partido dos Trabalhadores (PT) adiou as convenções que estavam marcadas para o domingo (13), em João Pessoa e reagendou o evento para esta quarta-feira (16). Segundo o diretório municipal da legenda, além de um convite de aliança ao PSB, houve “a necessidade de se realizar novos entendimentos políticos”, com o objetivo de fortalecer a pré-candidatura do deputado estadual Anísio Maia (PT) a prefeito. O pré-candidato a vice-prefeito é Percival Henriques (PCdoB).

# Molécula rara em Vênus pode sinalizar vida extraterrestre

Descoberta foi feita por grupo internacional de astrônomos, que anunciou a presença da fosfina na atmosfera do planeta

**Adrielen Alves**  
Agência Brasil

Um grupo internacional de astrônomos anunciou ontem a presença da fosfina na atmosfera venusiana. O estudo foi publicado na revista *Nature Astronomy* - periódico britânico científico especializado em artigos científicos.

De acordo com a pesquisa, na Terra, a fosfina - ou hidreto de fósforo (PH<sub>3</sub>) - só pode ser encontrada decorrente de dois processos: ou pela fabricação de forma industrial ou pela ação de micróbios que se desenvolvem em ambientes sem oxigênio - chamados anaeróbicos. Utilizando telescópios avançados, a equipe formada por astrônomos do Reino Unido, Estados Unidos e Japão pôde confirmar a presença da molécula em Vênus. A primeira detecção ocorreu pelo Telescópio James Clerk Maxwell (JCMT), operado pelo Observatório do Leste Asiático no Havaí.

“Quando descobrimos os primeiros indícios de fosfina no espectro de Vênus, ficamos em choque!”, declarou a líder da equipe internacional Jane Greaves, da Universidade de Cardiff, no Reino Unido. Para confirmação do achado, foram usadas

45 antenas do Atacama Large Millimeter/submillimeter Array (ALMA) - instalação astronômica no Chile, do qual o ESO - Observatório Europeu do Sul - é parceiro.

O telescópio, considerado muito mais sensível, localizou pequenas concentrações da fosfina na atmosfera de Vênus, cerca de 20 moléculas em cada bilhão. Com base em cálculos, descartou-se que a quantidade observada seria decorrente de processos não biológicos naturais no planeta, como a luz solar, ou a ação de vulcões e relâmpagos, por exemplo. No caso destas fontes, seriam criados, no máximo, dez milésimos da quantidade de fosfina identificada no planeta.

Já que, segundo a análise, não seriam estes processos responsáveis por criar a quantidade de fosfina liberada, os cientistas passaram a considerar, então, a possibilidade que um tipo de organismo possa ser fonte deste biomarcador. A equipe destaca que na Terra, as bactérias expelem a fosfina ao retirar o fosfato de minerais ou de material biológico, acrescentando hidrogênio. Mas, qualquer organismo no planeta vizinho, ressalta o estudo, “provavelmente será muito diferente dos primos terrestres.”

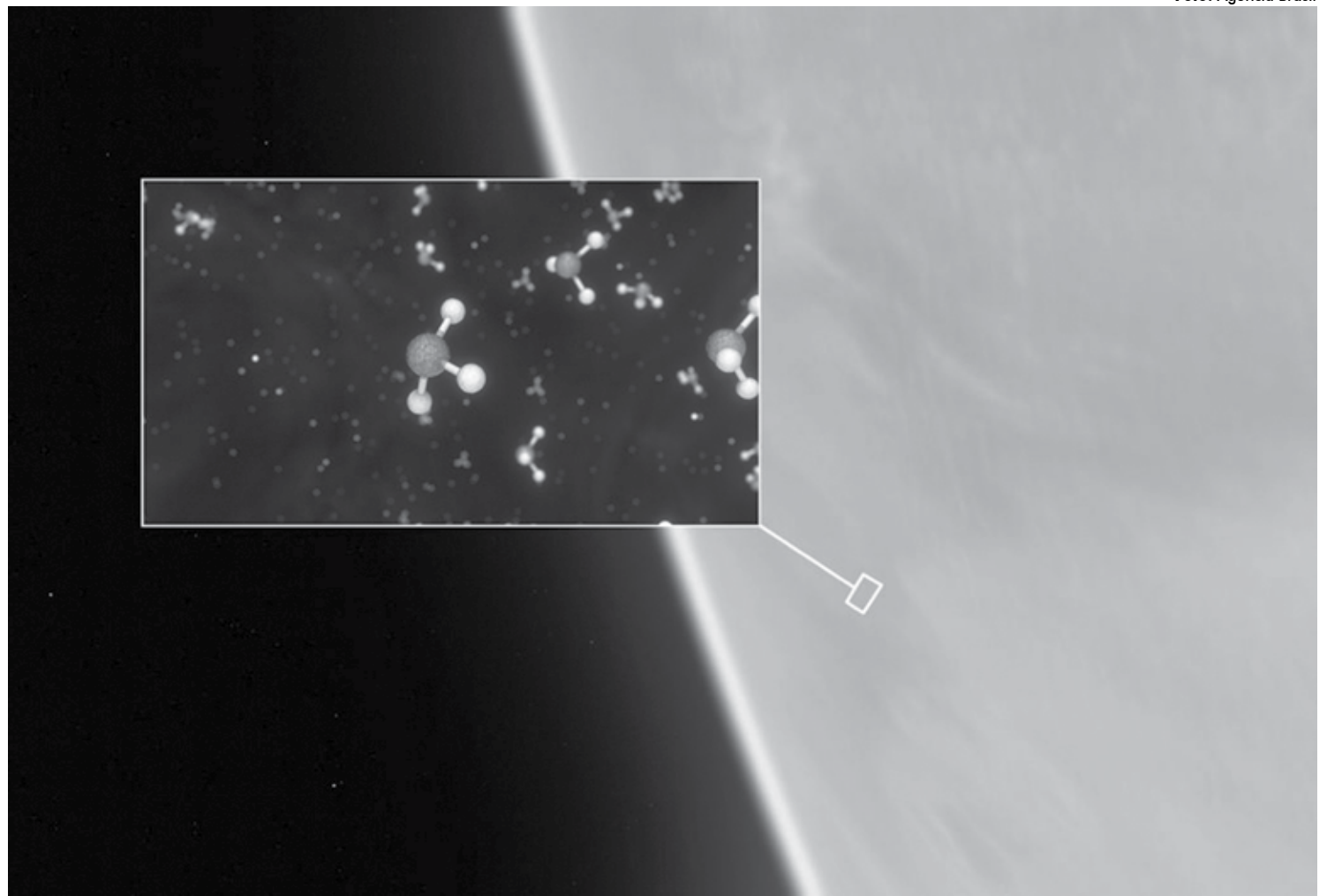


Foto: Agência Brasil

Utilizando telescópios avançados, a equipe formada por astrônomos do Reino Unido, EUA e Japão pôde confirmar a presença da molécula em Vênus

## Pesquisa do Ipea

### Com alta dos alimentos, inflação dos mais pobres sobe e a dos mais ricos cai

**Vinicius Neder**  
Agência Estado

A inflação dos alimentos e a deflação dos serviços, em meio à recessão provocada pela pandemia de covid-19, levaram o Indicador Ipea de Inflação por Faixa de Renda de agosto a ratificar uma pressão inflacionária maior para as famílias mais pobres. Em agosto, enquanto a taxa de inflação das famílias mais pobres apontou alta de 0,38%, a faixa de renda mais alta registrou uma deflação de 0,10%, informou o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) ontem.

No ano, o Indicador Ipea de Inflação por Faixa de Renda para as famílias mais pobres acumulou alta de 1,5%. Para os mais ricos, há retração de 0,07% no índice.

As diferenças nas composições das cestas de consumo, entre as famílias mais pobres e as famílias mais ricas, explica a diferença. Especialmente quando se leva em conta as quantidades, além do preço, os mais pobres gastam, relativamente, mais com alimentos e menos com serviços. Já os mais ricos gastam mais, também relativamente, com serviços.

“Evidencia-se uma pressão altista vinda dos alimentos no domicílio - que formam o grupo de maior peso na cesta de consumo das famílias mais pobres - e uma queda nos preços dos serviços, cujo alívio é bem mais intenso sobre o orçamento das famílias mais ricas”, diz um trecho do relatório do Ipea.

O Indicador Ipea de Inflação por Faixa de Renda

decompõe o IPCA por faixas de renda. A faixa mais pobre tem renda domiciliar abaixo de R\$ 1.650,50 mensais por família. A faixa mais rica tem renda domiciliar acima de R\$ 16.5009,66 mensais por família.

#### Escolas

Segundo o Ipea, enquanto a inflação dos alimentos voltou a se acelerar em agosto, os descontos dados por creches e escolas particulares por causa da pandemia contribuíram para derrubar ainda mais o índice de serviços. O preço das mensalidades escolares é exemplo típico de item que afeta mais os orçamentos dos mais ricos, já que as famílias mais pobres, tipicamente, não gastam com mensalidades, pois recorrem ao ensino público.

“A retração no valor

das mensalidades das creches (-7,7%) e das escolas de ensino fundamental (-4,1%) e médio (-2,9%) gerou um alívio maior sobre o orçamento da população de renda mais alta, pois é esse segmento que, majoritariamente, utiliza os serviços privados de educação”, diz o relatório do Ipea.

Em agosto, enquanto a taxa de inflação das famílias mais pobres apontou alta de 0,38%, a faixa de renda mais alta registrou uma deflação de 0,10%.

## Atmosfera ácida

Os astrônomos veem esta descoberta como bastante significativa, mas reconhecem muito trabalho pela frente para confirmar presença de “vida”. Isso porque a atmosfera de Vênus é extremamente ácida, com cerca de 90% de ácido sulfúrico, o que dificultaria a sobrevivência de micróbios, destaca o Observatório Europeu do Sul.

Esta incógnita é apontada como desafio pela integrante da equipe, Clara Sousa Silva, do Massachusetts Institute of Technology nos Estados Unidos, que investiga a liberação de fosfina como uma bioassinatura de gás de vida anaeróbica em planetas que orbitam outras estrelas.

“Encontrar fosfina em Vênus foi um bônus inesperado. A descoberta levanta muitas questões, tais como é que os organismos poderão sobreviver na atmosfera do planeta vizinho. Na Terra, alguns micróbios conseguem suportar até cerca de 5% de ácido no seu meio — mas as nuvens de Vênus são quase inteiramente feitas de ácido”, diz a pesquisadora.

Embora a descoberta aumente as expectativas quanto à existência de vida fora da Terra, o astrônomo do ESO e gerente de operações do ALMA na Europa, Leonardo Testi, diz que a missão agora é investigar a origem química da fosfina. “É essencial acompanhar este intrigante resultado com estudos teóricos e observacionais para excluir a possibilidade de que a fosfina em planetas rochosos possa ter também uma origem química diferente da Terra”, diz Testi.

#### Planeta Vênus

Vênus pode ter tido água, temperaturas amenas e, com isso, a possibilidade de ter sido habitável há alguns bilhões de anos, antes de uma dramática transformação em sua superfície ter mudado 80% do planeta, revela novo estudo da Nasa.

Há cerca de 40 anos, a Nasa lançou o Projeto Pioneer Venus, que apontou que o planeta “irmão” da Terra teve um oceano raso. Agora, o Goddard Institute for Space Science (Giss) criou uma série de simulações para saber se Vênus teve um clima estável, capaz de permitir que houvesse água em estado líquido.

## Governo do MS decreta situação de emergência por causa dos incêndios

**Renato Vasconcelos e Priscila Mengue**  
Agência Estado

O governador do Mato Grosso do Sul, Reinaldo Azambuja (PSDB), decretou ontem situação de emergência em razão dos incêndios no Estado. Ao menos 79 municípios sul-mato-grossenses e 1,4 milhão de hectares foram atingidos, incluindo áreas de proteção ambiental e de preservação permanente, de acordo com a publicação. O Pantanal é o principal bioma ameaçado.

“A situação de emergên-

cia vai durar por 90 dias. Isso fortalece ações conjuntas das Defesas Civil estadual e federal. Planos de trabalho vão nortear as ações de combate aos incêndios florestais em todos os 79 municípios, incluindo questões financeiras, de contratação de brigadistas, aluguel de aeronaves e até de custear equipes de outros estados que virão para trabalhar. É uma ação conjunta”, disse Azambuja.

O decreto ainda faz menção ao aumento de atendimentos em unidades de saúde por doenças relacionadas à qualidade do ar, “com registro

de elevação substancial dos casos”. A decisão foi tomada após a Coordenadoria Estadual de Defesa Civil (Cedec/MS) emitir um parecer técnico favorável à declaração de situação de emergência.

Com a determinação, ficam dispensados de licitação contratos de aquisição de bens necessários às atividades de resposta ao desastre e de prestação de serviços e de obras relacionadas à operação, desde que possam ser concluídas em prazo máximo de 90 dias.

Além disso, a publicação autoriza a atuação de volun-

tários nas ações de resposta ao desastre e na realização de campanhas para angariar e distribuir doações a atingidos, mediante coordenação da Defesa Civil.

Os incêndios estão destruindo a vegetação nativa no Pantanal, vitimando também a fauna. Como mostrou o Estadão, o número de focos de incêndio é o maior no Mato Grosso do Sul desde 1998, quando o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) passou a monitorar as queimadas. A situação também é grave no Mato Grosso e em regiões amazônicas.

# Botafogo inicia preparação para o jogo contra o Remo

Técnico Rogério Zimmermann vê evolução na equipe e pede paciência à torcida para conseguir melhores resultados

Ivo Marques

ivo\_esportes@yahoo.com.br

O próximo jogo do Botafogo só será no domingo, às 18h contra o Remo, no Mangueirão, em Belém do Pará. Mas, nada de folga, a comissão técnica sabe que precisa melhorar muito ainda para buscar a classificação à próxima fase da Série C, e por isso, ontem, já aconteceu a reapresentação do elenco. Os jogadores tiveram apenas o domingo de folga.

A partir de hoje, o técnico Rogério Zimmermann começa a trabalhar a estratégia que vai utilizar contra o Remo, no Pará. Apesar de mais um empate dentro de casa, o treinador gostou do desempenho da equipe no último sábado, contra o Vila Nova no Almeidão.

“Dentro do que está sendo proposto por nós no dia a dia, notei um melhor rendimento da equipe. Vem realmente melhorando jogo a jogo. Jogamos melhor do que contra o Imperatriz, o que aconteceu é que jogamos agora contra uma equipe de muita qualidade e uma das favoritas à classificação. E conseguimos jogar de igual para igual contra uma equipe muito organizada e entrosada. Nós estamos com muita gente em fase de adaptação e rendendo ainda muito menos do que pode render e que vai render”, disse Rogério.



Foto: Josemarphotopress

No sábado passado, o Botafogo não conseguiu furar a retranca do Vila Nova-GO e o empate no Almeidão acabou tendo gosto de derrota

Faltando apenas 3 jogos para terminar o primeiro turno da fase de classificação, o Botafogo está na oitava colocação, uma posição acima da zona de rebaixamento, o que vem preocupando muito os torcedores do clube. Perguntado sobre se o Belo hoje briga mais

para não ser rebaixado do que pelo G4, o técnico Rogério Zimmermann disse que não tem condições de dizer no momento como será o futuro do Belo.

“Eu gostaria muito de poder responder esta pergunta. O torcedor tem razão de estar preocupado, até

eu mesmo estou em dúvida do que vai acontecer. Por isso, estou tratando jogo a jogo e espero que no final do primeiro turno já estarmos bem melhor na tabela de classificação. A situação está longe do que pretendemos, se somarmos com o péssimo desempenho do

início da competição. Porém, se analisarmos o time desde o final do Paraibano até agora, sobretudo nas 3 últimas partidas, é notório o crescimento da equipe, sobretudo no meio campo. Estamos pontuando em todas as partidas. Temos muito ainda a melhorar, porque os

jogadores que chegaram há pouco tempo só agora começam a render um pouco do que se espera deles, assim como o Léo Moura, por exemplo, que passou 5 meses sem jogar e está em fase de adaptação do trabalho. Isso leva tempo”, justificou o treinador.

## Campinense na reta final de preparação à Série D

Ivo Marques

ivo\_esportes@yahoo.com.br

Após o jogo-treino contra a Picuiense, no último sábado, os jogadores do Campinense se reapresentaram, ontem, e treinaram nos dois períodos, já dando início à preparação para a estreia na Série D,

que será no próximo sábado, às 16h, contra o América, na Arena das Dunas, em Natal. A partir de hoje, até quinta-feira, os treinos serão apenas no período da tarde. A viagem para Natal deverá acontecer na quinta-feira.

Apesar da vitória com um placar apertado de 2 a

1 sobre a Picuiense, o técnico Givanildo Sales gostou muito do rendimento da equipe. “O placar foi o que menos importa. Eu usei duas equipes diferentes na partida e testei 2 esquemas táticos que pretendo usar e gostei muito da aplicação, da posse de bola, e outras coisas mais

que temos treinado”, disse o treinador.

Sobre o jogo de estreia de sábado diante do América em Natal, Givanildo espera uma partida muito difícil, mas acredita na possibilidade de pontuar na partida. “Nós estamos estudando o América para não termos surpresa e sim

surpreender. Trata-se de uma bela equipe, forte, de nome e de tradição, mas sabemos que podemos chegar lá e conseguir pontos”, acrescentou o técnico, afirmando que esta será uma semana de polimento e de recuperação muscular dos jogadores para estar 100 por cento no sábado.

Raposa estreia no próximo sábado, contra o América-RN, na Arena das Dunas, a partir das 16h

### Curtas

#### Fla recusa R\$ 95 mi por Arrascaeta

O Flamengo segue resistindo às investidas em seus jogadores. Desta vez, o Rubro-Negro recusou uma oferta de 15 milhões de euros (cerca de R\$ 95 milhões) do Al Nassr pelo meia Arrascaeta. A oferta salarial para o uruguaio é de 2 milhões de euros (R\$ 12,6 milhões) por temporada, bem diferente dos 7,5 milhões de euros (R\$ 47 milhões) oferecidos a Papu Gomez, da Atalanta, que re-

cusou a oferta na semana passada. Depois de ver o rival Al Hilal disputar o Mundial de Clubes e ganhar o campeonato nacional nesta temporada, o Nassr promete investir pesado no mercado. O clube já contratou o argentino Pity Martinez por US\$ 18 milhões de dólares (R\$ 95 milhões) e segue na busca por mais um meia. Eles não descartam uma nova investida pelo camisa 14 do Flamengo.

#### PSG espera absolvição de Neymar

Em uma grande polêmica ocorrida nesse domingo, o brasileiro Neymar denunciou que sofreu insultos racistas do zagueiro espanhol Álvaro González, do Olympique de Marselha, na derrota do Paris Saint-Germain, em Paris, pelo Campeonato Francês. Leonardo, diretor do PSG, afirmou que espera um julgamento do caso e reforçou que há registros das ofensas do defensor do time visitante. “Não

vou comentar o que ocorreu. Passou na televisão. Há as imagens, há o áudio, e o caso será julgado. Neymar me falou o que aconteceu”, disse Leonardo, em entrevista ao canal de TV francês Téléfoot. O brasileiro pode levar sete jogos de suspensão por agressão e González, se condenado por racismo, teria gancho de até 10 partidas. Neymar sempre se envolve em polêmica. Esta é mais uma.



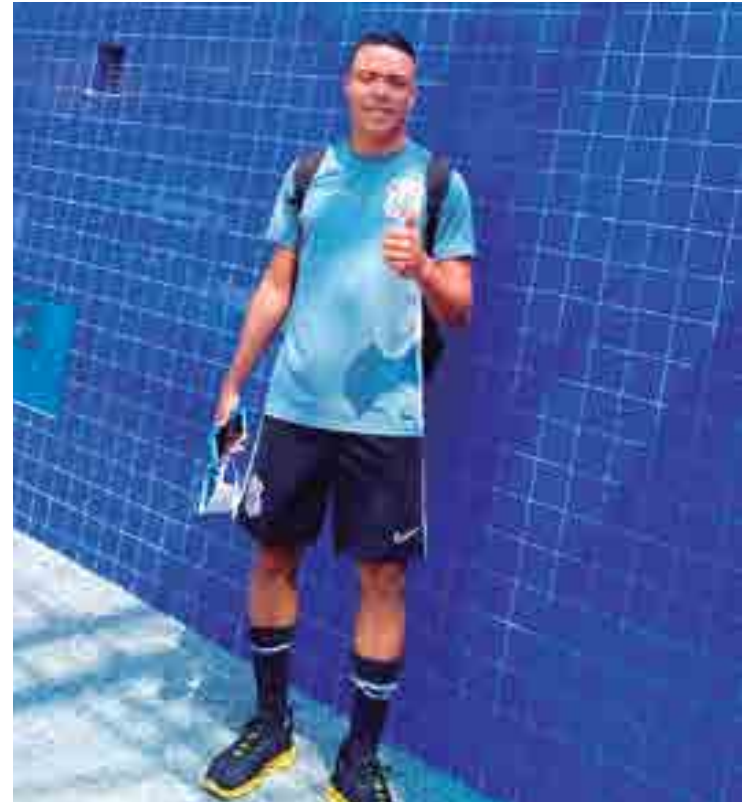
Foto: Vitor Silva/Botafogo/RJ

#### Vasco volta a se impor e Goiás se destaca no Brasileirão

A décima rodada do Campeonato Brasileiro apresentou surpresas como a vitória do Goiás, na zona de rebaixamento, sobre o líder Internacional e um com um jogador a menos na maior parte do jogo. Os empates do Sport diante do Palmeiras por 2 a 2, em São Paulo, e do Fortaleza frente ao Grêmio, em Porto Alegre, por 1 a 1, sem falar na vitória de 2 a 0 do Ceará sobre o Flamengo, em Fortaleza. No clássico carioca, o Vasco confirmou que o Botafogo é o seu grande freguês no Rio de Janeiro ao vencê-lo por 3 a 2, num jogo dos mais movimentados. Noutro grande jogo, esse no Maracanã, o Fluminense fez as pazes com a vitória por 2 a 1 e aumentou a crise do Corinthians. O Atlético-MG que venceu Bragantino por 2 a 1 também lucrou na rodada.

#### Brasileiro com 2 times invictos

Palmeiras e Criciúma são os dois únicos clubes entre os 60 participantes das Séries A, B e C do Campeonato Brasileiro que continuam invictos na edição 2020. O clube paulista já realizou nove partidas na elite nacional, enquanto os catarinenses fizeram cinco jogos no terceiro escalão. O Palmeiras, com um jogo a menos do que a maioria dos adversários, ocupa a modesta 6ª colocação - zona da CONMEBOL Libertadores - com 17 pontos, três a menos do que o líder Internacional. São quatro vitórias (uma em casa e três fora) e cinco empates (três como mandante e dois como visitante), além de 13 gols a favor (seis em casa e sete fora) e oito tentos tomados (cinco como mandante e três como visitante). O Criciúma, por sua vez, fecha o G4 e aparece na quarta colocação do Grupo B com nove pontos, a três do líder Brusque.



Com o ex-jogador Jean e os pais, o início na Escolinha JM em busca do sonho de ser jogador de futebol e, agora, depois da assinatura do contrato, a grande oportunidade do volante Luis Gustavo de se firmar no Corinthians

# Atleta de Mandacaru busca se destacar no Corinthians

Luis Gustavo, de 18 anos, é mais uma promessa do futebol da Paraíba lapidado na Escolinha JM e no CSP

Iago Sarinho  
iagosarinho@gmail.com

Jogar futebol é o desejo de milhares de garotos e garotas, mas algo distante e cuja trilha a ser seguida não é fácil e, por isso, são poucos aqueles cujo o talento consegue transpor as barreiras para que o sonho se torne realidade. Contratado pelo Corinthians, um dos maiores clubes do Brasil, o paraibano Luis Gustavo está cada vez mais próximo de atingir o patamar de um atleta profissional desse esporte no país. Campeão em várias competições de base na Paraíba, ele assinou, semana passada, com o clube paulista e partiu da periferia de João Pessoa para abraçar o mundo da bola e levar nos seus pés o sonho de tantos, por ele e sua família.

Morando em São Paulo desde a semana passada, Luis Gustavo comentou sobre a sua felicidade em conseguir a oportunidade de jogar em uma equipe como o Corinthians. Vivendo uma realidade de dedicação exclusiva ao futebol, o jovem atleta disse que já se sente adaptado com a nova vida e

bem recebido por todos no clube. Para ele, até mesmo a rotina de treinamentos que passou a ter é parte do sonho que agora está mais próximo de conquistar.

Sétimo país mais desigual do Mundo – de acordo com relatório de dezembro de 2019 do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) - no Brasil, o futebol é, em muitas situações, a principal rota de fuga para que dezenas de crianças e as suas famílias possam mudar de vida, assim como romper com o caminho de marginalização que a sociedade costuma lhes impor. Realidades que, em muitos casos, são atravessadas pela violência, pelo preconceito e a falta de oportunidades. Para Luis Gustavo, a chance que hoje o futebol lhe apresenta, antes de tudo, atende por um nome, sobrenome e afeto, o de Irani da Silva Machado, sua mãe.

“É um momento muito maravilhoso na minha vida. Às vezes, quando eu chego do treino, tomo um banho e me deito, paro para pensar no quanto eu lutei por essa chance, no quanto minha mãe fez de tudo para eu es-

tar aqui hoje. Não foi fácil, mas eu tenho muita sorte de ter encontrado pessoas que acreditaram em mim e especialmente por ter uma mãe como a minha. Ela sempre fez de tudo por mim e agora o que eu mais quero na vida é poder retribuir com o melhor que eu puder alcançar. Por isso, luto cada dia nos treinos, dou o meu máximo para conquistar meu espaço, poder realizar esse sonho e ter a certeza que vou dar um futuro melhor para minha mãe e minha família”, afirmou Luis Gustavo.

## Talento da base

Mesmo com 18 anos, a vida dura, parece ter dado ao ainda garoto a clareza de quem sabe bem o caminho que teve que percorrer. Luis Gustavo tem consciência de que ele, além do talento, contou com a sorte de ter o apoio da mãe e a abertura de oportunidades em seu caminho para, dentre tantos outros, chegar onde agora está.

Se é difícil para a maior parte dos atletas ter a chance em um grande clube profissional do país, fazer isso saindo da periferia de uma cidade como João Pessoa

onde, além das dificuldades comuns das cidades brasileiras, a realidade futebolística, efetivamente, é amadora, é um triunfo para bem poucos. No caso dele, poder vestir a camisa de uma equipe como Corinthians, por si só, já é uma grande vitória, mas tanto ele, como quem o acompanha desde cedo, sabe que o talento do paraibano pode ainda mais.

Na trilha do futebol desde os oito anos, o menino do bairro de Mandacaru, zona norte da capital paraibana foi descoberto na Escolinha JM, time do mesmo bairro onde morava e que é comandado pelos ex-jogadores Jean e Maia cujas primeiras passadas, dribles e gols se deram naquela mesma localidade. Ambos, após construírem carreiras no futebol brasileiro, passaram ao longo da última década a realizar o caminho de volta e agora fazem da sua história, oportunidade para que novos talentos possam surgir.

Entre esses garotos descobertos nos campos de Mandacaru, Luis Gustavo, hoje volante da base do Corinthians, rapidamente se tornou destaque e pela esco-

linha de Jean e Maia, foi Campeão da Copa Paraíba Sub-15, Copa Sesi Sub-14, Campeonato Paraibano Infantil e Juvenil, além da Copa Paraíba Sub-20, sempre como um dos destaques do time. Em 2018, ele foi para o CSP, principal equipe de base do Estado e lá seguiu despontando no título de campeão paraibano Sub-19, assim como nas participações na Copa do Nordeste Sub-20 e na Copa São Paulo de Futebol Júnior onde chamou a atenção da equipe paulistana.

“Luis tem uma trajetória muito bonita no futebol de base da Paraíba. Jogou as principais competições, foi campeão paraibano infantil, depois juvenil e Sub-20 com apenas 16 anos. Já pelo CSP, venceu o Sub-19 com apenas 17 anos. Ele ainda chegou a treinar no Auto Esporte e no Botafogo, mas ganhou a oportunidade mesmo no CSP, onde desde que entrou na equipe só saiu para conquistar essa chance de ir jogar no Corinthians. Desde cedo e sempre com o apoio da mãe, ele foi crescendo, ganhando confiança e mostrando seu valor”, lembrou Maia.

Agora, o atleta que atua como volante e chama atenção pela capacidade de marcação e desarme, baixo número de faltas e boa condição técnica, tem nas mãos a grande chance de realizar um sonho cujo caminho sinuoso, até aqui, vem sendo percorrido com a maestria que o bom boleiro precisa ter. Para Maia, que viu Luis crescer como jogador e pessoa, não há qualquer dúvida que as qualidades para que a chance vire realidade estão em cada passada que o atleta deu e dará daqui para frente.

“Ele é um primeiro volante, jogador de marcação, mas com muita técnica. Vejo ele com uma vantagem em relação à maioria dos atletas dessa posição, pois ele comete poucas faltas por ter uma capacidade de realizar desarmes de forma limpa e ao mesmo tempo ter a condição para construir jogadas e auxiliar na criação. É um atleta de muito potencial e qualidade para ir longe no futebol. Além disso, é um garoto que tem foco, centrado e que sabe muito bem o que quer, de onde veio, por quem joga e para onde vai”, afirmou Maia.

## Falando de esportes

Ivo Marques  
ivo\_esportes@yahoo.com.br

## O problema é de educação

O principal problema do Brasil é a educação do seu povo e para os políticos quanto menos educação melhor. Por isso, a educação não é uma prioridade no Brasil e o reflexo disso está na nossa desigualdade social e em muitos dos hábitos que predominam nas atitudes dos brasileiros, ou pelo menos, na maior parte deles.

Somos educados para não levar as leis a sério, a acreditar no jeitinho brasileiro e pensar apenas em si tentando levar sempre vantagem em tudo. Ser o que chamam por aqui de “esperto”. O Brasil ainda não acordou para se basear nos exemplos de outros países, que se transformaram investindo na educação, a base de tudo.

No futebol brasileiro, isso se mostra de muitas formas, desde as gestões fraudulentas e amadoras, até nos atletas e treinadores. Vejam quantos atletas simulam faltas ou contusões durante as partidas, de acordo com o interesse do seu time. Veja como fazem cera, das mais diversas formas possíveis, prejudicando quem quer jogar futebol.

Vejam como se jogam na área e simulam faltas tentando iludir a arbitragem. Vejam como machucam os adversários sem necessidade,

por pura maldade. Vejam como tem torcedores que vão para os estádios apenas para agredirem os torcedores adversários, e por aí a fora, são muitos os exemplos que mostram o nosso grau de educação.

Agora, vivemos um momento grave, de pandemia do coronavírus, e o jeitinho brasileiro mesmo assim está presente. Não cumprimos a risca o protocolo, na maioria dos estados. Os profissionais de imprensa trabalham sem fazer exames prévios, e dentro de campo há muita gente que não deveria estar lá.

Já falam até na volta dos torcedores aos estádios. É como se a pandemia fosse coisa do passado e não estivesse infectando e matando gente todos os dias.

Aqui na Paraíba a coisa ainda é pior. Recebi nesta segunda-feira umas fotos sobre um jogo amistoso entre o Vila Branca de Solânea e o Barcelona de Mari, realizado no Tancredão em Solânea. A impressão que tive é que lá não existe mais covid-19 no ar, ou talvez nunca tenha existido. Uma verdadeira festa nas arquibancadas, uma grande aglomeração de torcedores sem máscaras. Dentro de campo, salve-se quem

puder nos contatos físicos, porque os jogadores não fizeram exames para verificar se estavam contaminados.

Uma verdadeira festa de irresponsabilidade e de falta de preocupação com os outros e consigo próprio. Este é mais um exemplo da falta de educação do nosso povo. Para a maioria, essa doença é uma gripinha, coisa da mídia e dos políticos, para conseguir dinheiro para campanhas.

Infelizmente, a coisa continuará a ser assim no nosso país por muito tempo ainda. Para nossa população, as leis estão aí para serem descumpridas e o importante é aqui e agora. É satisfazer o desejo individual, em detrimento do bem coletivo, é levar vantagem acima de tudo, seja como for, porque o crime aqui compensa sempre.

## Botafogo

Assisti ao jogo entre Botafogo e Vila Branca e saí de lá com duas impressões. A primeira é que houve uma pequena evolução técnica da equipe, a segunda é que ainda tem muito a melhorar, se quiser brigar pela classificação. Quan-

do joga em casa, tendo que tomar iniciativa, o time não tem recursos para furar os bloqueios adversários. Insiste em jogar pelo meio, batendo de frente com a marcação adversária.

A equipe pouco chuta a gol e falta qualidade individual para tentar uma jogada mais vertical, um drible para abrir espaço na defesa adversária. Torço muito para que mude, mas o Botafogo atual é muito mais uma equipe que joga de forma reativa. Precisa ser atacada para construir uma boa jogada de contra-ataque e chegar ao gol adversário.

As equipes visitantes parecem já saber disto, e por isso esperam o Botafogo fechadinhos, apostando no desespero e na desorganização com o passar do tempo, para explorar os espaços deixados pelo Belo, que ainda não aprendeu a jogar propondo o jogo e superar fortes marcações.

Só faltam 3 rodadas para acabar os jogos de ida, e o clube está ainda lá embaixo, brigando para não cair. Não é mais tão cedo para se crescer lentamente. Falta jogadores de melhor nível técnico e muito mais coisas para brigar pelo sonho do acesso à Série B.



# Demissões no Clube da Pessoa Idosa preocupam frequentadores

## Segundo os idosos, 77% dos funcionários foram desligados e ainda não receberam o salário do mês de agosto

**Beatriz de Alcântara**  
Especial para A União

Os idosos que frequentam o Clube da Pessoa Idosa, localizado no bairro de Altiplano, em João Pessoa, se queixam de descaso por parte da Secretaria de Desenvolvimento Social da capital paraibana devido à demissão em massa que ocorreu no clube. 77% do corpo de funcionários foram desligados de seus cargos e, além disso, mesmo tendo cumprido a carga horária de trabalho estabelecida, não receberam o salário referente ao mês de agosto.

Os frequentadores haviam se mobilizado para uma ação em protesto pelos funcionários para a tarde do último dia 10, mas em reunião com a coordenação do clube, dias antes, houve o pedido de suspensão da ação e o prazo até a próxima quinta-feira para que algo seja decidido por parte dos órgãos competentes.

Os idosos pedem a readmissão do quadro de funcionários que foi demitido e contam que o sentimento é

de luto, pois consideram todos ali uma família e a saída desses profissionais representa uma grande perda.

Graça Barbosa, frequentadora do Clube da Pessoa Idosa, enfatiza que “o clube tem 12 anos e ali tem professor que está com a gente há 10 anos, 11 anos, até mesmo 12, desde o começo. São pessoas que nos conhecem tão bem que são capazes de dizer somente ao olhar onde estamos sentindo uma dor ou podem dizer quais exercícios podemos fazer, porque sabem quem tem problema na coluna, etc. Temos uma interação muito forte, a gente sabe que pode até botar outros profissionais, mas não é todo ele que sabe lidar com a pessoa idosa”, disse a idosa.

Dona Graça reforça o preparo da equipe que foi desligada do clube, além da empatia e cuidado deles com os idosos frequentadores. “Além de serem capacitados, são pessoas humanas que têm afeto e carinho, que se apegam a gente. Nossa relação é como se fosse uma família. A gente vê eles como

filhos e como amigos da gente mesmo, essa mudança foi drástica”, desabafou.

Segundo uma fonte que preferiu não ser identificada, uma das justificativas para os desligamentos trata-se da recomendação do Ministério Público Estadual para reduzir em 5% o número de contratados. Entretanto, os funcionários buscam entender a razão de quase 80% do quadro do Clube da Pessoa Idosa foram afetados pela medida.

Ainda de acordo com dona Graça Barbosa, os idosos estão se sentindo enganados, enquanto não têm um posicionamento concreto, mas que não vão desistir de lutar por esses funcionários, mesmo sabendo que será uma luta “muito difícil”.

“Eu poderia muito bem pagar uma academia, mas numa academia não vou achar nunca o que eu acho ali naquele espaço, não existe. Aquele espaço é um espaço de socialização, onde a gente se encontra, onde a gente partilha as dores e as alegrias”, destacou Graça.

## Acesso ao público

Foto: Roberto Guedes



Por causa da pandemia, o funcionamento do arquivo para o público externo precisou passar por mudanças

## Arquivo do Jornal A União atende de forma on-line

**Nilber Lucena**  
Especial para A União

Com mais de cem anos de história, o Jornal A União mantém um grande acervo que conta e relembra diariamente os fatos históricos não apenas da Paraíba, mas de todo o país. O Arquivo de A União dedica-se à preservação da história e garante à população fácil acesso aos documentos, reportagens e fotografias que mantêm viva a história paraibana. Com o início da pandemia mundial da covid-19, medidas foram adotadas para garantir o funcionamento do serviço e que respeite as normas sanitárias de proteção ao coronavírus. O atendimento que antes era presencial, agora é feito via e-mail e telefone.

Ana Cristina Flor, arquivista do Jornal A União comentou como funciona o setor de arquivo do jornal. “O arquivo do jornal

atende a todo público em busca de jornais, Diário Oficial, fotos, revista Correio das Artes e outros. Muitos dos jornais antigos já foram digitalizados e parte deles já pode ser consultado no site do jornal. Outra parte quando solicitado eu envio.”

Antes da pandemia, o atendimento ao público funcionava de segunda à sexta-feira durante a manhã e tarde. Com as medidas de distanciamento social e buscando proteger o público e funcionários do setor, o funcionamento do Arquivo para o público externo passou a acontecer de forma on-line e por telefone. Pesquisadores e usuários podem enviar a solicitação do material que precisam através do e-mail [arquivo.jornaluniao@gmail.com](mailto:arquivo.jornaluniao@gmail.com) ou pelo telefone (83) 3218-6516, a pesquisa no acervo será realizada pelos colaboradores do setor e em um prazo de 15 a 20 dias a

solicitação será atendida.

A arquivista Ana Flor destacou a importância do setor de Arquivo do Jornal A União para a população. “É de grande importância tanto para pesquisadores que não deixam seus trabalhos, pois enviamos o que precisam para as pessoas que necessitam do Diário Oficial para servir de prova em suas atividades. Interessante que nesse período notei um aumento de pesquisadores em busca principalmente do jornal A União, e como a digitalização ajudou para que essas pessoas fossem atendidas”, ressaltou.

“O arquivo do jornal atende a todo público em busca de jornais, Diário Oficial, fotos, revista Correio das Artes e outros”

## Termo de Ajustamento de Conduta

Em contato com o Ministério Público da Paraíba, foi esclarecido que existe um Termo de Ajustamento de Conduta feito com a Prefeitura Municipal de João Pessoa que prevê a exoneração imediata de 600 contratados temporários e a realização de concursos públicos para o preenchimento de mais de 4 mil cargos públicos efetivos até 2024 - com a obrigatoriedade de que 601 sejam de forma imediata. Dentro do mesmo período, até 2024, devem haver mais exonerações para que as vagas sejam preenchidas a partir dos concursos.

“O município se comprometeu a efetuar as nomeações dos aprovados neste primeiro concurso até 31 de março do próximo ano. Além disso, também foi pactuada a obrigação do município de adotar a execução indireta dos serviços de limpeza, higienização e conservação mediante terceirização, contratada por meio do devido procedimento licitatório, contemplando-se, pelo menos, 2

mil postos de trabalho”, conforme informou o MPPB.

O promotor de Justiça do MPPB, Carlos Romero Lauria Paulo Neto, esclareceu que, a rigor, o TAC não prevê restrição a exoneração de cargos e prestadores de serviços. Segundo ele, cabe ao município a liberdade de identificar as áreas e especialidades onde os desligamentos devem ser realizados. “Espera-se que tenham sido observados critérios impessoais e técnicos, mas o fato é que se tratavam de vínculos precários”, afirmou.

De acordo com o Ministério Público, o TAC foi celebrado pelo 39º promotor de Justiça de João Pessoa, Carlos Romero, com o prefeito da capital, Luciano Cartaxo, no dia 14 de agosto, e publicado no semanário oficial do município, no dia 19.

Em contato com a Secretaria de Desenvolvimento Social de João Pessoa para esclarecimentos, a reportagem do Jornal A União não obteve respostas até o fechamento desta edição.

## Covid-19: Brasil tem pior situação do G-20

**Marcela Coelho**  
Agência Estado

O Brasil se tornou ontem o país do G-20, o grupo das 20 principais economias mundiais, com o maior coeficiente de mortalidade por covid-19, com 613,46 mortes por milhão de habitantes, de acordo com os dados da Organização Mundial da Saúde (OMS). Em nono nesse ranking no mundo, o país superou o Reino

Unido e se aproxima do Equador (com 614,18). O coeficiente de mortalidade é calculado dividindo o número total de óbitos pela covid-19 no país pelo número total da população. A primeira morte por covid-19 no Brasil foi anunciada em 16 de março.

Depois disso, o país já registrou 131.663 óbitos e 4.330.152 casos do novo coronavírus, segundo balanço mais recente - o Estado de São

Paulo lidera com 32.606 óbitos e 892.257 casos confirmados. Já a média móvel de mortes por covid-19, que registra as oscilações dos últimos sete dias e elimina distorções entre um número alto de meio de semana e baixo de fim de semana, ficou em 711 neste domingo.

Segundo o consórcio de veículos de imprensa, que reúne Estadão, G1, O Globo, Extra, Folha e UOL, foram re-

gistrados 389 novos óbitos em 24 horas e 14.294 casos. O Ministério da Saúde, por sua vez, relatou 3.573.958 pessoas recuperadas da infecção.

Apesar de a média móvel do Brasil apresentar uma queda nas últimas semanas, saindo do patamar de mil casos em agosto e agora se aproximando de baixar dos 700, o coeficiente de mortalidade, que é cumulativo, só

aumenta. Em maio, quando se alcançou a marca dos 10 mil mortos, estava na 33.ª posição por milhão de habitantes. Mais recentemente, na marca dos 100 mil mortos, o fato de o Brasil não estar no chamado “top 10” dessa análise foi destacado pelo Ministério da Saúde, quando confrontado com o fato de o Brasil só ficar atrás dos Estados Unidos quando se consideram números ab-

solutos de óbitos e registros positivos.

Domingos Alves, professor da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, explica que a pandemia no Brasil continua ainda muito intensa. “O número de casos e óbitos tem permanecido num patamar elevado desde o começo do mês de junho. Em cima disso, existem as várias subnotificações e atrasos.”





